e hum dizia q̃ era sua, e outro dizia o mesmo. O Conde
Dom Manrique susodito era vassallo delrey de
Castella e seu natural, e era compadre delrey de
Aragão e seu amigo; e auendo a contenda q̃ entre
elles auia pesoulhes m.to e disselhes, q̃ quesessem em
ordem este effeito de Molina, q̃ lhes daria hũa sen
tença qual visse q̃ era boa, e direita. E os Reys
ambos disserão q̃ ambos o outorgauam, e derãolhes
em os priuilegios q̃ a sentença q̃ elle desse q̃ a da-
uão por outorgado, e q̃ se dauão por pagados e por en
tregues, e elle depois q̃ teue os priuilegios deu esta
Sentença. Que os direitos q̃ os Reys auião q̃ o leuo-
gauão e pundão todo em si, e q̃ dahi em diante ficasse
a elle Molina p.a todo sempre, p.a os q̃ delle descende
rem ficando sempre ao filho maior como Morgado
E os Reys outorgarão a sentença q̃ elle dera.

O rey de Castella disse q̃ elle queria lauar
mui bem a villa a sua custa, e assim
o fez, e o Conde Dom Manriq.e ouuea em toda a sua vida
Ouue elle tres filhos q̃ ja dissemos o Conde Dom Pedro
de Molina q̃ ficou depois de sua morte a Raynha
Dona Mafalda de Portugal, e Dona Maria Man-
riq.e, q̃ foi casada com Dom Diogo o bom; fes nella Dom
Lopo o Ruiuo, e depois q̃ fes este f.o com Dom Diogo o bom
seu marido foi mâ molher, e foise p.a hum ferreiro
p.a Burgos.

Este conde Dom Pedro de Molina foi.

casado com a condessa dona Sancha, f.ª delrey dom Gar-
cia de Nauarra, e da Rayinha dona Vrraca, f.ª do Em-
perador de Espanha dom Affonso, e de dona Gramberdes, f.ª
de dom Pedro o Borgão; e fes nesta f.os o prim.ro ouue nome
Almerique, q̃ foi depois conde de Narbona, e outro f.º
q̃ ouue nome dom Gonçallo P.iz de Molina; e este foi
casado com dona Tareja Gomes, f.ª do Conde dom Gome de
Traua, assi como se mostra no t.º 13. de dom P.º Frz. de Tra
ua § 3. e fes nella dom P.º Glz. e de por morte de dom G.º
P.iz ficou Molina a dom P.º Glz. q̃ era o mais velho.

Este dom P.º Glz. foi casado com dona
e fes nella dona Mafalda P.iz; q̃ foi Se-
nhora de Molina, porq̃ não ouue outro f.º herdeiro; Esta
dona Mafalda P.iz casou com o Infante dom Affonso
filho delrey dom Affonso de Leão, e da Rayinha dona Be-
ringeira de Castella.

Este Infante dom Affonso foi irmão delrey
dom Fernando o bemauenturado, o q̃ fi-
lhou Seuilha, e Cordoua, e o mais da fronteira, aos Mou-
ros. E este Infante dom Affonso porq̃ casou com dona
Mafalda S.ra de Molina chamarão o Infante de Mo-
lina, e este infante dom Affonso fes nesta dona Mafal-
da hũa f.ª q̃ ouue nome dona Branca, foi casada com
dom Affonso el niño, f.º delrey Affonso de Castella, de
gança de hũa dona, q̃ ouue nome dona Maria Aldon-
ça. Ouue este dom Affonso el niño hũa f.ª q̃ ouue
nome dona Isabel q̃ foi casada com dom João Nunes de

de Lara o bom; o q̃ filhou Gibaltar aos mouras, e naõ ouueraõ semente, e morreo esta dona Isabel primei-ro q̃ sua maj dona Branca, e depois da morte desta dona Branca ficou Molina à Raynha dona Maria e depois da morte da Raynha dona M.ª ficou a elrey dom Affonso seu neto. Ora tornamos a dom Gomes f.º de dom Gonçalo Piz. de Molina, q̃ foi casado com dona. e fes nella Ruy ~~G.~~ foi gazo: este Ruy Gomes ~~g.~~ foi casado com dona M.ª Lopes, f.ª de Lopo Garcia Lencois, e de M.ª frz. de Andrade, e fes nella Maior Roiz, q̃ foi molher de Sancho Sanches Dull.

Ora tornemos ao Conde dom Nuno de Lara f.º do Conde dom Lopo de Lara irmaõ deste Conde dom Manrique q̃ dissemos. Este Conde foi o q̃ liurou os fidalgos no preito de Burgas, e foi o primeiro di-reiro de Mar, a mar, q̃ lhe outorgaraõ os fidalgos este foi o q̃ ouue m.tos bons caualeiros por vassallos, a este lhe outorgaraõ os fidalgos q̃ comesse por todas suas herdades. Este Conde dom Nuno foi casado com a Condessa dona Tareja frz. f.ª do Conde dom Fernando de Traua. f.º de dom P.º frz. e neto de dom P.º frois, irmaõ de dom Rodrigo frois o bom de Trastamara, como se mostra no tt.º 13. de dom P.º frz. §. 4. e fes nella estes f.ºs o Conde dom Aluaro, o Conde dom Gonçalo, e o Conde dom Fernando q̃ foi em futuro, e dona Eluira Nunes que casou com dom Fernando Roiz de Castro.

Este Conde sobredito dom Aluaro foi o que britou o curral
dos mouros de Moramolim de Marrocos na lide das naus de
Tolosa co operação del Rey de Castella dom Affº que trazia nas
mãos e lirio Alferezia e foi casado co a Condessa dona Vr-
raca de Lima fª de dom diogo o bom E de dona Toda Frz de Sa-
guardia E não ouue semte della mas ouue e teue f.os de gança de do-
na Tareja gil do Osorio que foi dos ricos homens onrrados E houue
nome dom Rº Affº que chamarão de Alcala e porq o chamarão Osorio
de Alcala foi porq a filhou aos Mouros E outro ouue nome do
Fernão Affº, dom Nuno Affº, dom Rº Affº que foi casado co dona
Sancha dias fª de dom diogo froias E de dona Aldonça Arnz Silua
da Silua e fes nella Fernão Roiz E diogo Froias, e Sancho Roiz
E dona Mª Roiz E dona Sancha Roiz que foi casada co dom
Pº Affº das Asturias que foi bom comedor que ouue em seu
linhajem fes nella a dom Rº Affº E dona Tareja Affº que foi
casada co dom Affº de Molina Irmão da Rainha dona Mª
e fº do Infante de Molina como se mostra no tº 36 de Tellos
dom Moninho Viegas o gasco tº 15 E fes em ella dom Tello E dº
Tello foi casado co dona Mª fª do Infante dom Affº de Por-
tugal E de dona Violante fª do Infante dom Manoel e fes Albuquerques
nella dona Isabel que foi casada co dom João Affº de Albuquer-
que o que trouxerão no Alcaide mto onrrado como se mostra
no tº 21 de Rey Ramiro ō postim.º. Fernão Affº fº do Conde Villalobos
dom Aluaro de Lara de gança foi casado co dona Tareja Roiz
fª de dom Ruy Roiz de Villalobos E fes nella Ruy Frz de Val-
doneiros e Tareja Frz, e teue a dom Ramiro dias de Asturias
E fes nella a dom diogo Ramirez E Mª Ramirez, que ficou casa- Ramires
da co dom Pº Paes de Asturias E não ouue semente. E [illegible]
na Marta Ramirez depois q lhe morreo Pº Paes de Asturias Homens
casou co dom Esteuão Frz fº de dom Pº Homem E fes nella
Esteuão Frz home E Tareja Frz como se mostra no tº 3 de Paes?
dom Pº Roiz 2º 6 10 Dom Nuno Frz foi casado co dona Ines
Enriques fª de dom Enrique de Mendoça E fes nella dona Jo- Mendoças
ana Dona Joanna casou co dom João Frz Cabellos de ouro
fº do Irmão dom Fernando Affº [illegible] que foi fº del Rej
dom Affº de Leão de gança E a madre de dom João Frz ouue
nome dona Aldara Lopes fª de dom Lope Sanchez de Ulloa E morreo
este dom João Cabellos douro suso dito antes q casasse co do-
na Joanna e foi casado co dona Mª Andres Frz de Castro e fes nella
João Frz, e Fernão Frz q morreo sem semente.

+

Ora tornemos ao Conde dom gonçalo f.º do Conde dom Nuno de
Lara, e irmão do Conde dom Alvaro. Este Conde dom gonçalo sobre
dito foi casado co a Condeça dona Maria f.ª de dom diogo lopes E de
dona Toda Roiz de sagia como se mostra no t.º 9. dos de Biscaja
36. E fes nella a dom diogo g.lez que matarão os mouros na cabe-
ça a par de grade E a dom Nuno g.lez E a dona Tareja g.lez. E a dõ
diogo g.lez não o herdarão semente E dom Nuno g.lez o bom foi
casado com dona Tareja Aff.º f.ª del Rej de leão E de dona
Aldonça m.z da silva e de garcia E fes nella dom João nunez
o gordo, E dom Nuno g.lez que morreo em Lixboa f.

Este dom Nuno g.lez o bom em sendo mancebo veo co
o Infante dom Henrrique de Castella a par delle trom co dom
R.º Aff.º que estava co dom Nuno o bom de seu [illegible], E este dom Nu-
no o bom [illegible] f.º del Rej de granada E encerrou o no Cas
tello de Vermem E não tinha dom Nuno mais de 300 de
Cavalo estando dom Nuno o bom quando se desavio del Rej
dom Aff.º de Castella e se foi a granada foi se co elle o Infante dõ
Philippe seu irmão del Rej dom Aff.º de Castella de Padre E
de madre E foi se co elle o Conde dom lope E depois foi
Snor de Biscaja E dom diogo seu irmão, E dom Fernão
Roiz de Castro E dom Estevão f.º de Castro E dom João nu-
nes, E dom Nuno g.lez E seu f.º e forão por todos de racea
[illegible] homens e a todos dom Nuno deu razão de sua Casa
Este dom Nuno sendo el Rej de Castella no Imperio mor
reo o Infante dom Fernão do quedelha que ficou por
governador em Castella, passou então aquem mar co 230
Cavalr.os dom Nuno o bom era em Castella, e quando soube
que os mouros estragavão a terra foi se a frontaria
pa fazer serviço a D.s e ao Rei e emparamento a terra
E aveo que estando hu dia em Ecija vierão companhas
de Abenrrafe E elle se sahio a elles co aquelles que tinha
e ellegou onde estava Abenrrafe e lidou co elle e co os seus
e morreo na lide.. Este foi dom Nuno o bom que viveo
bem E acabou bem e por isso lhe puserão nome o bom co
direito E dom João nunez f.º deste Nuno g.lez o bo foi ca-
sado co dona Tareja g.lez f.ª de dom Alvaro Roiz Snor de
Albarrazim E fes em ella a dom Alvaro nunez, E a dõ João
nunez, E a dom Nuno g.lez, E a dona Joanna nunez, E dona
Tareja nunez. Este dom João nunez foi mui bom E de
grandes feitos, e venceo dom Estevão f.º de Castro com

Osorio

Silva

+

todo o poder dElRey dom Sancho de leão E de Castella em Sibe
la E não tinha elle que entregassem a 700 de cavalo e tinha
dom Estevão 1200 do poder delRey que erão a 1200 de ca
valo entre pendões e Ricos que avia forão bem vij dos que
ella venceo, e levou delles grande parte [illegible]
Este dom João nunes em sendo mancebo aconteceo lhe
huã manhã que não deve ser esquecida, Enviouo ElRey dom
Affonso para Nagera esta riba do doiro que estivesse [illegible]
dandose aquella fronteira de que se temia dos mouros
e estavi e na guerra por mui grandes quenturas que fazião
como fazem em Marrocos dava o Rio não e juntou dom Afonso
de Bezerra quantos avia naquella terra e quantos avia em
Navarra com dom lope Biscaya e dom diogo seu irmão e mais
da que serão 1200 entre cavalos, e peões de cavalo e vierão
alli porque lhe querião mal para o matar ou prender e disserão
a dom João nunes como vinhão sobre elle E elle sahio fora da
villa com seus 300 que elle tinha de cavalo e cerrou as portas
da villa de fora, e deixou as chaves dentro por cima do muro
e cercos a tender a elles mui bem, e mui certo Ali estavão
porque podia o saber mui bem 70 ou 80 cavaleiros E não es
tavão dahi mais de huã legoa atendendoos hi bom tempo
dia que chegou o Infante dom Sancho de Castella filho delRey
dom Affonso apercebidos onde estavão ia os pendões mui chegados
E uns dos outros elles sospeitava que isso era per consentimento
do Infante dom Sancho porque elle andava ia como em levan
te contra seu padre elRey dom Affonso. dom Sancho chegou e
disse a dom João que tornasse que elle faria tornar os ou
tros E dom João lhe disse, que elle estava alli por manda
do delRey dom Affonso seu senhor, e que se não partiria da
li tee que se não tornassem os outros para donde vinhão cõ
seus pendões tee que os elle não podesse ver. E então dom
Sancho fez tanto cõ elles tee que os ouve fazer tornar
per onde vierão assi como lhe dise dom João, E dõ João
esteve ali tee que perdeo a vista delles E de seus pendões
E então se tornou para a villa onrrado e mui bem an
dante lançarãolhe as chaves E abrirãolhe as portas
da villa.
Este dom João venceo muitas lides e foi muito bemaventu
rado E depois em cabo de tempo ainda em mandado delRey

Dom Sancho o Infante dom João saio de Camera e foi a
Toledo, E não levava consigo mais de 60 homens de
cavalo E veio a elle o Infante dom João E dom João Affo
de Albuquerque que depois foi conde de Portugal com
[illegible] de Carvalho e com seus pendões tendidos E elle vio
vir assi mui perto, E bem se pudera ir se quizera mas não
quis antes atender a morte que seir e pareceme campo E
tendidos, e forão a elle e prenderão no E depois tirou o da
prisão elRej dom Dinis de Portugal ./.

Dom Alvaro foi f.º deste dom João nunez E irmão
deste dom Alvaro foi casado co dona Costança f.a do Infa
te dom Affo de Portugal e de dona Violante filha do In-
fante dom Manoel E não ouve della semente, dom Nu
no foi m.to bom fidalgo e morreo mui mancebo em Bur
gos ./.

Dom João nunez f.º deste dom João nunez irmão de dom
Alvaro E dom Nuno foi mui bom fidalgo que passou mui
grandes feitos em tempo del Rej dom Sancho e era con
tra o Infante dom João não ousando a defender em Castro
Tarife acolheose co sua molher dona M.a de Portugal E
com a Senhora dona Joanna E dom João nunez ficou em Cas
tro tarife e disse que eu morreria em ella ou a terra E
dom João nunez teria tres centos Cavaleiros escudeiros de cavalo
e mandou os certos que fossem roubar e correr a terra tee
as portas de Benavente E elles assi o fizerão E elle
com os outros foi roubar Valdeorcena de Valdedor E
todo o termo do couso E trouxe m.to gados E muito
pão E m.to vinho E muito sal de Villa Fafila. Des ei
e cercou hi ElRey dom Sancho a Alcaraz E na Legoa
dadi E prebeceo co dom João nunez antes que a deixasse
se alçasse [illegible] muito a honra de d. João nunez que
lhe deu mais de 500 marcos em terra que d'ele tinha
E seguio o Infante dom João e todos os seus que vierão
pela Cabbella e Leão E andassem per hũ quizessem se
guros e que comessem por dinheiros E demais que fi
casse Castro Turafe pelo Infante d. João E o al que
avia E disto se trouxe o Infante dom João por
m.to pago E por m.to entrega E este dom João nunez depois

+

da morte del Rey dom Sancho dom Henrrique que fora
te tutor del Rey dom fernando nam lhe quis dar aquella
contia que elle lhe mandou nem aquella terra q elle queria
E ouvesse de servir dolle E a fazer guerra a Castella E nes
te tempo se chamou Rey de Leam. O infante dom João Rey
de Castella dom Affonso de la Cerda filho do Infante
dom fernando que de lhe ha E mais fez na guerra E mais
mantere q elle ambos E ouve medo de [illegible] que ouve
de ir a frança E deixou seus vassalos em m.tas fortalezas
que elle tinha e quando tornou de frança vierão com elle
alguns de Navarra E Aragão E emviou por Castella
E quando veio por ella ouve a fazer m.to mal por ella
E roubala E estragar a terra de dom João Aff.o de Alfaro
E dom João Aff.o de Alfaro tinha m.ta gente dos del Rey
E dos seus E acabo de tres dias veio contra dom João Nu
nez que lhe morava na terra E lha estragava E pre
guntavão aos aragoneses E aos Navarros se querião
atender E elles disserão que si E quando vierão as
prim.ras feridas fogirão logo os Aragoneses E os Na
varros E elle prendeo os seus 26 cavalr.os E aquelles
26 Cavalr.os seus todos morrerão ante elle E elle fi
cou em prisão E em [illegible], lhe tro
con [illegible] do e preso E fazendo sempre guerra aos
[illegible] [illegible],
seus Vassalos, por elle nas suas fortalezas que tinha
e que dona [illegible] irmã q tinha dona Joanna Nonis
do Infante dom Henrrique, que era tutor de Castella
E ometia [illegible] que avia em [illegible]. E que a este
elle com dona M.a filha de dom Diogo [illegible] de
Biscaya E da Infante dona Violante, que lhe da
rião todas as Villas e Castellos e que ficasse elle
por Vassalo del Rey dom fernando de Castella e
q lhe daria quatro milhões de m terra E [illegible]
[illegible] E assi o feite ou mui onrrada m.te da prisão
[illegible] por tanto tempo como elle foi preso. dom
Aff.o que se chamou Rey de Castella de Aragão foi se
a Aragão E nam se attreveu a ficar mais hu dia
na terra E dom João que se chamava Rey de Leão
como dom João Nunes foi preso logo ouve de admiter

Sabrear o ello e obrigaram[-]no a elRej dom Fernando de
Castella e tornarse por seu vassalo, e que nam pudera
manter guerra o dia que dom Joaõ nunez foi preso.

Este dom Joaõ nunez fes muitos bons feitos sendo man
cebo foi o que filhou elRej dom Fernando o castello de
gibraltar aos mouros. Este dom Joaõ nunez foi o que
entrou em val de sangra M.ª e o roubou e destruio que
nunqua entrou christaõ sem vontade dos mouros. Este
dom Joaõ nunez foi o que entendeo de sobre em Ancor
de sunis a elRej dom Fernando e quando o deseceo e
preiteou co elle muito bem e mui honradamente e deu lhe
elRej 350 novos mil de renda em cada hum anno e toda a ma
deira e telha do arrajal e comprou os seus vassalos o
dobro e todo o dano que lhe ser mandara fazer.

Este dom Joaõ nunez quando elRej foi a Alcaudete
demandou lhe elRej trego por hum anno e deu lhe
cem vezes mil m[a]r[avedi]s antes que lha outorgasse e demais que
como elRej lançava serviços pola sua terra que asi
os ouvesse lançar pola sua terra dom Joaõ por todas
suas cidades e bem feitorias sobre dos seus vassa
los ouvesse por si. E demais preiteou co elRej por
este mandado dom Joaõ que se elRej de Portugal
e um vassalo delle viesse e lhe mandasse que lhe
fizesse mal na sua terra ou lhe fizesse co elle que
fosse fora da terra. E omites que este dom Joaõ casara
co dona M.ª filha de dom Diego fora casado co dona Isabel
filha de dom Aff.º o menino, e dona Branca nam ouve
somente, que se ouvera de dar a Molina e este dom
Joaõ nunez morreo em Burgos muito bem aventurado
e muito bem andante e Deos lhe a merce e de sua alma
Amen.

Ora tornemos a dona Joanna nunez que se chamou
de Lombinha que casou co dom Henrique como ja disse
mos e nam ouve delle semente depois casou co dom
Fernando filho do Infante dom Fernando e ouve della
que fes em ella dom Joaõ nunez e dona Branca
que casou co dom Joaõ filho do Infante dom Manuel

\+

E ouve della hu filho que ouve nome dom Fernando
E hua f.ª que ouve nome dona Costança que casou cõ el
Rey dom P.º de Portugal. Este dom Fernando e dom João
ouverão outra f.ª que ouve nome dona Margarida
Este dom João nunez foi f.º de dom fernão nunez E de
dona Joanna e foi casado cõ dona M.ª f.ª de dom João
o torto f.º do Infante dom João que ia disemos E de do
na Isabel f.ª do Infante dom Affonso de Portugal
E fes em ella dom Lope E dona Tareja. E dona Tareja
nunez sobredito Irmão de dom Alvaro como ia disemos
E foi casada cõ dom João A.º f.º do Infante dom João E
de dona Margarida filha do Marques de Monferrão
E não ouve outro si semente. §

Titulo II.

Dos de Castro donde de mais longe se pode saber E daquelles que delles descenderão.

O primeiro que sabemos ouve nome Conde dom Gu-
terres não ouve filho mas hua filha que ouve a Con
deça que ouve nome dona Goutro de Guterres e esta Guterres
dona Goutro de Guterres casou cõ o Conde dom Nuno
Al.º da Maja E fes em ella hua f.ª ouve nome Exime
na nunez a qual foi casada cõ dom Fernão Laines Ir-
mão de dom Diogo Laines Padre de dom Rui dias o Cide
E fes em ella dom Alvaro f.º de Meneja o qual por
que tevera Castellos del Rey em terra E avia hi entõ
la daquelles donde descendia que fora do Conde
dom Guterres chamousse porem de Castro porque era Con Castros
de e Fidalgo E assi teve outras terras m.tas E foi m.to con
tado homem e morreo mui velho e alguas terras que
entaõ alguns homens tinhão del Rey chamavão lhe
condados. §

+

Dom Alvaro frz foi casado cõ a condessa dona Mecia
ajores fª do Conde dom Pedro Ajores de Lara E fez
nella hũa fª que ouve nome dona Mrª E foi casada
cõ dom Fernando filho del Rey de navarra de garcia
E fes cõ elle tres filhos o 1º ouve nome dom Fernando
frz E nao foi bom E o 2º ouve nome dom Rº frz o Calvo
E o terceiro ouve nome dom goterre frz. Dom Fernao
frz foi casado cõ dona Maria Alvrz filha do Conde dom
Alvaro E fes nella hũ fº E hũa fª E o fº ouve nome
dom Martim frz E foi mui bom mancebo E morreo
de idade de 26 annos a fª ouve nome dona Sancha
demandou ao emperador E ella cõ medo de seu irmao
nao se atreveo, e como aquella que queria fazer mal
deu peçonha a seu irmao e matouo E depois forte
pesou ao Emperador e foi sua barregam E ouve nella hũa
filha que ouve nome dona Estefania e foi casada
com dom Fernam Roiz de Castro E por esta morte de
Martim frz que foi tam ma por emenda de sua al
ma foi feito o mosteiro de Valbom de Bouro.

Dom goterre frz foi muito bom home e muito onrrado
e foi aio del Rey dom Affonso o que venceo a batalha
das navas de Tolosa E em sendo elle aio tinha el Rey
de Aragão cercada Calafora cõ seu padre e foi elle dom
goterre frz com padre del Rey de Castella cujo aio
era E descercou a villa e venceo el Rey de Aragão
aos seus e filhou a sina de Aragão E oje em dia a tem
sobre si no Mosteiro de sam Christovão douxas hu iaz
soterrado. Este dom guterres frz fes bons cavalrºs
por sua mao E nao ouve filho mas ouve outro seu
irmao menor que si que ouve nome dom Rodrigo frz
de Castro o calvo como nos ja dissemos E hũa irmaa
que ouve nome dona Sancha Este dom Rº frz o Calvo
foi casado co a condessa dona Estevainha Sirz filha do
Conde dom Pedro de Trava segundo vemos titulo 13
de dom Pº de Trava §. 2. E ouve della 4 fºs o 1º ouve no
me dom goterres Roiz o escalavrado E chamavalhe

+

descalavrado porque era muito ardido E foi forte em
armas mas em Alvaro era de orra fasenda E o 2º ouve
nome dom Alvaro Roiz o 3º ouve nome dom Pº Roiz o
mayor o qual foi o menor de dias E mayor nos feitos E mais
onrrado E vencedor em todas as lides hũa foi ouve no
me dom Fernão Roiz E hũa filha que ouve nome dona Aldon
ça Roiz madre de dom diogo o bom como se mostra no Tº
dos de Biscaya § 2º outra que chamarão dona Urra
ca Roiz de Trastamara como se mostra no Tº 22 § 10
E ao depois foi casada cõ dom Alvaro Roiz de gusmão co
mo se mostra no Tº 19 dos gusmões § 10 —

Este dom Fernão Roiz de Castro foi casado cõ dona Es-
tevainha filha do Emperador dom Affonso e garsea como
fica dito E da E fez nella dom Pº Frz de Castro a quem
chamarão o Castellão e sendo o menino pequeno de menecao
grande casão a seu padre dom Fernão Roiz porque hũa
couteira de sua molher dona Estevainha fazia mal cõ hũ
criado E hia cada dia ao serão, e ella hũ pumar de que
se deitava a sinora, e levava cada dia o pelote de sa senho
ra vestido, E dom Fernão Roiz não era então ahi E dous
escudeiros seus que hi ficarão virão no E hũas tres ou
quatro noites E como estava o diabo E ella por sima de
hũ cerrado do pumar a fazer mal de sua fasenda so
hũa arvore E quando chegou dom Fernão Roiz espedi
rão se delle os Escudeiros esforçados e tornarão a ele ao ou
tro dia e contarão lhe esta maneira disendo que sa molher
fazia tal feito e que virão assi hũas tres ou quatro
noites E disserão que fosse dali aquello fazião ver E
elle fosse e correo ali de noite E fui cõ elles aquelle
lugar E a elles no hião estar. E acabo de pouco virão
vir a couteira pera aquelle lugar mesmo e trasia
o pelote vestido de sa senhora bem como sabia dom Fer
não Roiz foi se la quanto pode e travou della E
em quanto a matava fugio ella pera casa e colheo se ao
leito E ia jasia dormindo cõ seu filho dom Pº Frz nos braços
de que Fernão Roiz matou della endereçou pera o leito

hu jazia a molher dormindo com seu f.º e tanto o ferio nella e
matou a, desp.ª a matou Pedro Lume, de que a achou jazer em ca
ma com ella e seu f.º a par de si maravilhosam.te e catou toda a casa
E achou aleivosa da Conteira co. Bellos vestidos da Snra
fo o leito e preguntou lhe porque fizera tal feito E ella lhe
disse que o fizera como má E elle mandou a matar e queimar
por aleivosa E ficou com grande pezar deste caso que lhe
aconteçera que bem quizera sa molher e ficou outro dia
E vestio panos de sagal e foi perante o emperador
que era seu padre della e disse assi Snor. Eu sendo casado
com dona Estevainha vossa f.ª de que ja mui bem casado
e mui onrado e co mui boa dona e que ella era mais sem
mereçim.to E por isto me digo aleivoso, Snor que me tomo
que a matei por tal e por tal man.ra como dissemos e con
tou lhe a maneira toda. Esto Snor foi por cajão e não por
Verdade. E andou assi rezendo alguns dias ate que
o emperador veio a dar sentença E a Snra Estevainha disse
Dom Fernão R.iz eu vos dou por bom E por leal E aesto fei
to bem pareçe que foi mais cajão, que al. E assi sodes
vos semelha, mas meteste me a mui grande pezar no
meu coraçaõ mais porque era mui boa e por ser minha
filha f. Este dom Fernão Roiz ouve virtude em
quantas lides entrou todas as venceo, elle venceo o
Conde dom Henrrique de Lara e matou e prendeo
o Conde dom Nuno L. vezes que era seu irmão E assi fez
com quantos Christãos e mouros lidou. f

Ora tornemos a dom P.º Fr.z o que chamarão o Cas
tellão f.º deste dom Fernão Roiz E dona Estevainha
filha do Emperador como ja dissemos. Este foi o que
Esteve co o Miramolim de Marrocos quando el Rey
de Castella dom Aff.º foi vencido no d'Alarcos este dom
P.º Fr.z porque era mui menino disse elRey dom Aff.º de Cas
tella que se comprirabe co os mouros em seus bandos
com seus vizos E dom P.º Fr.z soube e vera co os Mouros
E enviou dizer elRey que iria fazer alguns bandos
em sa terra e que estaria co elles de que enviasse hi que am

+

enviar quizesse, e que não deixaria de fazer os bandos
E de se embandeirar em elles por elle nem por quantos envi-
ar quizesse, e tanto que hi seu corpo não viesse e bem E
mais por senhorio que por al e sobre isso envio dizer antes
E por dous meses E o dia que hi esteve e esteve hi bem seis
e dous mais com mui grande poder e trouxe dos mouros E
feitos e bandou-se com elles assi como disse E não veio E
nem que o deixasse de fazer. Este dom Pedro foi
casado com dona Maria Sanches filha do Infante
dom Sancho o que matou o usso em Benavento E fez em
ella dom Alvaro Pires que fez .s. Telles de Maja E a
condessa dona Valha Pires que casou com dom Martim
Sanches filho del Rey dom Sancho de Portugal E de
garcia E não ouve semente. E antes disto foi casa-
do [illegible] dona Maria Pires com Ruy Galarte de Castalmeda
Visconde de Cabreira E fez em ella dom Fernão Ruiz E
morreo encomendado quando lá foi dom Manoel o bom
E o Infante dom Philippe E o Conde dom Lopo de Bis-
caja E outros muitos homens bons de Castella. — Castros … dos Reis
Este segundo as memorias que o Conde dia tem
os Castros Senhores de Lemos foi grande senhor E teve de sua
molher fos legitimos entre os quaes um se chamou
o qual foi casado com Ena filha bastar-
da guerras, — gulvoras
da de El Rey dom Affº 2º de Castella chamada do-
na Joanna de Gusmão filha de dona Lionor de Gusmão
viuva molher que fora de dom Jeronimo de Valos
co de que tambem teve o dito Rey dom Affº o Infante
dom Henrique que depois da morte de seu pay su-
cedeo dito nerceo El Rey dom Pº o Cru de Castella seu ir-
mão E o matou e foi Rey de Castella a que dom Fer-
não Ruiz de Castro deixo porque tinha a parte del
Rey dom Pº seu senhor E seu cunhado 2 vezes porque
alem de o dito dom Fernão Ruiz de Castro ser casa-
do com a dama del Rey dom Pº o Cru, era o dito dom Pº cu-
sado com dona Joanna de Castro irmã do dito dom Fer-
não Ruiz de Castro E a dita dona Joanna de Castro
fora já viuva de Diogo Lopez de Haro senhor de Biscaja o qual

58

+

o dito Snõr dom Pedro teve o Principe dom João que
está sepultado iunto a sen Pay em são Domingos o Real
de Madrid. Este dito dom Fernão Roiz de Castro
estando preso se saluou co o carcereiro e se foi pa In-
glaterra pa os filhos del Rey dom Pº que por amor
das guerras q̃ co o infante dom Henrrique seu irmão
tinha os mandara lá. Este dom Fernão Roiz que
tambem foi duque da Verna e se passou a Inglaterra des-
terrado e perdida sua casa e estado como dissemos
deixou em Portugal hũ fº bastº fº da dita Mumbler
Irmão de Pay e de Mãy do dito Infante dom Henrrique
dado a el Rey dom Pedro e encarregado por ser meni-
no e a dom Aluaro Piz seu tio meu irmão do dito
Fernão Roiz de Castro seu Pay e favoreceo co Ru-
ley q̃ o dito seu Pay lhe deixou. Este menino se cha-
maua dom Aluaro Piz de Castro como seu tio.

Ora tornemos a dom Aluaro Piz de Castro
fº de dom Pº o Castelão. Este dom Aluaro Piz foy
mto bom fidalgo e mto onrrado e lidou mtas vezes con-
tra os mouros e ouve contra elles mtas boas aventu-
ras. Este dom Aluaro Piz foi co o Infante dom Aº
que depois foi Rey de Castella em tempo del Rey dom
Fernando e xisares de Sardoeuim, lidou co el Rey A-
bocli e com outros reis mouros e era bc 150
de cauallo dos de pe não chegarão a 500 e o
Alferes deste dom Aluaro Piz de Castro que era
na diantra ouverão a lidar co elles e venceos e
ouve deos por bem de demandar hi Apostolo S.
Tiago que virão hi os mouros e alguns dos Chris-
tãos pera serem os mouros vencidos assi como
forão. Este dom Aluaro Piz era tão gordo e tão
grande que não pode ter em aquella lide senão
hũa faixa dourada e hũa vara na mão, mas tan-
tos exemplos bons deu aos seus e mandos e esfor-
ços de si que lhe fes cobrar os coraçoes porque ou
verão a ser os mouros vencidos.

Este dom Aluaro Piz foi o que pos as barreiras

+

de sirgo em Paredes de Najara quando el Rey de Castella o
quezerão sacar E disse que nunqua outro ome mellor en
tres dias e aquelles que aquelle dia jajassem vi[...] Isto foi porque
era namorado da Rainha dona Maria Lopez f.a de dom
Lope Senor de Biscaja com que depois casou E depois que elle
morreo casou ella cõ el Rey dom Sancho Capello de Portugal.
— Ora tornemos a dom Fernão Roiz de Castro. Este
foi casado cõ dona Vrraca dias de Biscaja jrmã do Conde
dom Lopez e dom diogo. E ouve nella hũ f.º que ouve nome dõ
Pº frz q morreo de 15 Annos depois da morte de seu padre
Herdou dona Vrraca dias a sua herdade E dom Alvaro dias su-
sodito casou cõ a f.a do conde dom Vello E fez nella hũ f.º que ou-
ve nome Guarcia Alvz este não ouve f.º. It. Dom Gutterre
Roiz suso dito casou cõ dona Elvira Ozores E fez nella dom
Fernão Gotterres E dona Mª Gotterres, E dom Fernão Gotterres
foi mui bom Cavaleiro de Armas como o padre E ouve mui
bom corpo. Dom Gutterre Roiz seu padre jouve preso
em terra de mouros 2 Annos E depois viera-se pera Galiza
donde era natural da parte da Madre E pelejou cõ dom
Nuno frz e cõ dom Rº frz de Toronha venceos e prendeos
e tomoulhe Orjello e Toronha por terra cõ Fernão Gtr
alem Mar foi mui bom E na terra foi mui prestoso E de
mui boa vida E o Conde dom Ramiro ganhou Lemos, e Sarra
que elle tinha e lidou cõ elle dom Fernão Gutterres sobre
ello e foi o Conde vencido e preso dona Mª Gutterres sua
jrmã sendo donzella em casa de dom Gutterre Roiz seu
padre forçana dom Suer Telles de Menezes o levoulhe a filha
E fugiosse cõ ella E o padre enaverdoua por ella E ouve
della dom Gotterre Soares que chamarão por sobre nome
dom Gotterre o Mouco. E ouve sem.te como adiante veremos
no t.º dos Tellos § 3. E o sobredito dom Fernão Gotterre
casou cõ dona Melia Enegas f.a de dom Enego de Mendoça
E ouve 3 f.os e 2 f.as, o prim.º chamarão dom Andre frz
casou cõ dona ——— ouve della 2 f.as hũa ouve nome dona
Maria Andreas E outra dona Melia Andreas casou cõ
dom Martim Gil da Maya, E fez nella o Conde dom Martim
Glz sem semente. E dona Maria cõ dom João Cabellos

+

de ouro E ouve nella dous f.os e morrerão sem semente. E este
dom Fernão Gutterres ouve outro f.º que ouve nome
dom Estevão Frz e foi mui bom cavaleiro e mui onrra
do. E este dom Estevão Frz foi casado com dona Al
donça f.ª de dom R.º Aff.º de Leão e de dona Aldonça M.z
de Ganço E fes nella semente como se mostra no t.º 21
§ 21 — Sobredito dom Estevão Frz E dom An
dré Frz ouverão outro irmão menor que si que ouve
nome Gutterre Frz E morreo sem sem.te mancebo E ouve
duas irmãas E hũa ouve nome dona Ines que foi casa
da c. dom Martim Gil de Sousa como se mostra no t.º 21
de dona Tareja Gil § 2.º E fes nella dona Tareja mulher
que foi do Conde dom João Aff.º de Portugal como se mostra no
t.º 21 de dona Tareja Gil E outra irmã que ouve nome
dona Sancha Frz que morreo donzella — J.

Titulo 12

Da linhagem dos de Cabreira come
çando del Rey dom Ramiro o 4.º
que de mais longe se pode saber — J.

Este Rey dom Ramiro de Leão ouve hũa irmã que
ouve nome dona Ermesenda Infanta E era f.ª de outra
Rainha E era irmã de Burgos s. Forças E esta Infanta
Ermesenda nunqua foi casada el Rey Ramiro seu
irmão fasia co ella mal sa fazenda e ouve della hũ
f.º em mui grande puridade, E foi engerada della
a El Rey Ramiro e mandou o criar e quando o deseu
volverão dos panos veio muito e negro e veloso e não
se meteu a nasçenção bestta salvagē e mandou que lhe pu
sessem nome Veloso, e aquelle foi mui bom cavaleiro
de armas a maravilha como Ribeira, e Cabreira e Ca
valeiros que se alcançarão co ella del Rey E este Veloso foi
casado co dona Mominha irmão do Conde dom R.º Frois
de Trastamara como se mostra no t.º 21 del Rey Rami
ro § 5 E fes nella o Conde dom R.º Veloso, E do Conde
dom R.º Veloso sahio o conde dom Fernando E o Conde

Velosos

+

Dom Fernando foi casado com dona Jrmã de dom Vr.º Veas
E fes em ella o Conde dom Vr.º Brabalho, Este Conde dom M.º
Brabalho foi casado com dona —— e fes em ella Fernão Roiz
que foi casado com dona Ximena Ruiz dona de Aragão de
Solar e tenencia E fes em ella dom Ruy Fr.º o qual casou com
dona Sancha Ramires f.ª do Conde dom Ramiro de Sifuen
tes E fes em ella Dom Ramiro Roiz, E dom Fr.º Roiz de
Villalobos que foi casado com dona M.ª Mrz filha de dom
Martim Gil de Riba de Vizella E de dona Mecia Andres
de Castro E não ouverão semente Esta dona morreo dona
Sancha Ramires suso dita casou depois com Ruy Fr.º o qual
com dona M.ª Frojas, Jrmã de dom R.º Frojas E fes nella tam
como se mostra no t.º 21 del Rey Ramiro D. 12. f.

Villalobos

Titulo 13

De dom P.º Fr.º de Trava neto de Dom R.º Frojas E dos que delle des cenderão. f.

O Conde dom P.º Fr.º de Trava foi neto de dom R.º Frojas
Jrmão de dom R.º Frojas de Trastamara donde ve.m os
Pereiras assi como se mostra no t.º 30 do Conde dom Mendo
E no t.º del Rey Ramiro 3.º Este pobrou o Castello
de Trava e chamou se Conde de Trava. Este Conde foi o
que lidou em Mangos 4. Legoas de Leão indo com o Infan
te dom Aff.º que depois foi embaixador, e lidarão
com el Rey dom A.º de Aragão que foi Rey de Castella e Leão
pella Rainha dona Vrraca com quem era casado E madre des
te Emperador segundo se melhor mostra no t.º 50 dos Co
ronets. Este Conde dom P.º foi casado com Eva f.ª do Con
de dom Vrgel de Valladolid, este o q tirou as Armelas
do Coroa de Cordova apezar dos Mouros, e trouse castra
Valladolid onde era Snor, e pos e as em S.ta M.ª a Antiga
E ie e mdia o Abad ahi. Este Conde dom P.º fez e mes
ta dona —— tres f.os e 2. f.as a prim.ra das filhas
ouve nome a Condessa dona [illegible] que foi casada co o Conde

Pereyras

+

Dom P.º de Lara e fes nella semente como se mostra no
tt.º 1.º do Conde dom Mendo § 4. e no tt.º 10 dos de La-
ra § 3.º ƒ

A outra f.ª 2.ª ouue nome dona Esteuainha Roiz que
foi casada c/ dom Rº Frz de Castro o Calvo como se
mostra no tt.º 11 dos Castros § 3. E fes em ella dom
Fernão Roiz E dom gotierres Roiz escalaurado
E dom Aluaro Roiz E dom P.º Roiz como se mostra
no tt.º dos Castros § 3.º E n'esta desta geração E dona
Aldonça Roiz que foi casada c/ o Conde dom Lope
Snor de Biscaja como se mostra no tt.º 9. dos de Bis
caja § 5. E fes nella dom diogo o bom assi como
dito he. E a outra f.ª que foi a 3.ª ouue nome
dona Eluira Roiz que foi casada c/ o Conde dom Vel
perez como se mostra no tt.º 25 delRey Ramiro § 1.º
Esta dona Eluira Roiz foi casada depois c/ dom gomes
nunes de Pombeiro como se mostra no tt.º 27 de dom
Fueiro Belfagor donde vem os Sousões § 4 E os
f.os deste dom P.º de Lara forão estes Don Vermeu
Roiz Potestade; e o Conde dom Fernão Roiz de Trasta
mara — ƒ

Dom Vermeu Roiz foi casado 2. vezes a primei
ra c/ a Rainha dona Tareja de Portugal mo
lher que foi do Conde dom Henrrique. Este Conde
dom Fernão Roiz seu irmão tbem filhou. —

Esta Rainha Dona Tareja, e cazou cõ ella sem Deos e sem
direito. e por este peccado q̃ fes este Conde Fernão Piz
foi enxerdado do Reino de Portugal, segundo se=
mostra no tt.º 7º do Conde Dom Alanido §. 5º
Este Dom Vermum Piz. uendo esto, cazou cõ a filha do
Conde Dom Henrique, e desta Rainha Dona Tareja q̃
elle criava em sua caza, e avia nome Dona Tareja
Henriques, e por este peccado foi feito o mosteiro do
Sobrado, e fes em ella Dona Varinha Vermum, e Dona
Tareja Vermois, q̃ foi cazada cõ Dom Suer Viegas de
Riba do Douro, e fes em ella geracão como se mostra
no tt.º 36 das de Riba do Douro §. 24. hu se mostra
e de Dona Tareja Vermois f.ª de Dom Vermoim Piz de
Trava, e de Dona Tareja Henriques foi cazada cõ Dom
Ayres Botrella a q̃ chamarão danho, e fes em ella Dom
João Frz o bom de Lima, e Dom Rui Frz Cordonis, e Dom Limas
e Dom Gil, e Dona M.ª Frz, e Dona Tareja Frz, e Dom Cordonis
João Frz q̃ foi cazado cõ Dona Bringejra Affonço
de Bajão como se mostra no tt.º 40 dos de Bajão
§. 2º e fes em ella Dom Fernão Enes de Lima, q̃ foi ca
zado cõ Dona Tareja Annes f.ª de Dom João Piz da
Maja, e ouve semente como se mostra no tt.º 10 de
Dom Suer Mendez §. 4º Morrão esta molher ca=
zou depois cõ Dona M.ª Paes Ribejra f.ª de Dom Paes
Moniz de Ribejra como se mostra no tt.º 53. do Conde
Ozorio de Cabrejra, e fes em ella Dom Gonçalo Annes
e Dona Tareja Annes, q̃ esteue cazada cõ Dom Affonço Telles
Telles de Cordona como se mostra no tt.º 21 de Rej Ra Cordouas
miro §. 4º e Gonçalo Eanes não ouve semente, e Dona Souzas.
Tareja Annes foi cazada cõ Dom Mem Garçia de Souza
e ouve della semente como ao diente no tt.º 22. dos
Souzas §. 12. Ora tornemos ao Conde Dom Fernão Piz

de Traua f.º de Dom Pedro e irmão de dom Vermum Roiz
este Conde Dom Fernão foi cazado com dona
efes em ella o Conde Dom Gomes Frz e dona Guiomar
Frz ea Condesa dona Tareja Frz, E dona M.ª Frz, ea
Condesa dona Milagre e dona Guiomar Frz. Este
Conde Dom Fernando foi prezado em armas E em todo o
bem fora apoucado da Rainha dona Tareja. Este Conde dom
Fernando fes caualeiro cõ Fernão Roiz de Castro deq̃ fala
no tt.º 11 dos de Castro §. 4. E do Conde Dom Mendo de
Portugal E dom Pedro Araio de Aragão.
A Condesa dona Tareja Frz foi cazada cõ o Conde dom Nu
no de Lara oq̃ tirou os fidalgos do pleito, E ouve m.tos
e bons caualeiros por vassalos Efes nella semente como
já adissemos no tt.º 10. dos de Lara §. 76. O Conde
Dom Gomes Frz f.º do Conde Dom Fernando de Traua
foi cazado com dona M.ª Frz. Efes em ella Dom Ruij
Gomes de Trastamara rico homem, E muito honrado E
de muitos vassalos, E dona Tareja Gomes, E dom Rui Go
mes, q̃ foi cazado com dona Mayor Affonso, f.ª de dom A
fonso Telles o q̃ cobrou Alburquerq̃. E dona Eluira Giron
e não ouve semente, E dona Tareja Gomes foi cazada
cõ Dom Gonçalo Roiz de Molina, f.ª do Conde Dom Pedro de
Molina, Efes em ella semente, como o liuro conta no tt.º
10. dos de Lara §. 4. A sobre dita dona Guiomar Frz f.ª
do Conde Dom Fernando de Traua foi cazada cõ dom Di-
ogo Ximenes Lamejras, E fes nella Dom Rui dias, E dom Al
uero dias e forão mui bons fidalgos, E mui grados.
E dom Rui dias foi cazado com a Condesa dona Vrraca
Dias f.ª de dom Diogo o bom. Depois da morte do Conde dom
Aluero com q̃ foi cazada como se mostra no tt.º 9. dos de
Biscaya §. 7. Efes nella dom Simão Roiz, q̃ mandou
queimar el Rey dom Affonso sem merecimento, E dona
Eluira Roiz madre de dom Pedro Gusmão o bom fidalgo,
E muj honrado como se mostra no tt.º 17. dos Gusmães. §. 2.º

Este Dom Simaõ Roiz foi cazado cõ Dona Sancha fª delRej de Leaõ, E de Dona Tareja Gil, q̃ foi gafa, E desq̃ lhe morreo esta molher cazou cõ Dona Briatis Fradique fª do infante Dom Fradique, E da Condesa Dona Malesgina, q̃ naõ ouue semente.

Dom Aluero Dias foi cazado cõ Dona Tareja, E fes nella Dona Tareja Glz. q̃ foi cazada cõ Dom Affonso Lopes de Biscaya fº de Dom Lopo o ruiuo senhor de Biscaya, E de Dona Vrraca fª del Rej de Leaõ, E de Dona Ines de Mendoça, e fes nella Dom Joaõ Affonso dalfaro, o qual foi cazado cõ Dona Mayor Affonso fª de Dom Affonso Telles Cordoua, E de Dona Maria Annes Britisella, E fes nella Dom Joaõ Affonso. — Mattos Lairos

A sobre dita Dona Mª Frz. fª do conde Dom Fernando de Trãua foi cazada cõ Dom Joaõ Aires de Nouoas E fes nella a Dom Gonçalo Enes o bom Riquo homẽ, E depois foi mestre de Calatraua, E este fes Dom Soejro Paes de Valladares, caualejro de q̃ falla no tº 21. de Dona Tareja Glz. §. 5. E fes em ella Dom Soejro Ennes, E dom Fernaõ Annes de Lobia, E dom Pedro Annes de Nouoa q̃ foj cazado cõ Dona Vrraca Piz fª de Dom Pedro Paes o Esseos, E de Dona Eluira Viegas de Riba de douro como se mostra no tº 16. do conde Dom Suejro Mendes o bom §. 1. e fes nella Dom Jeronimo Piz, E Ruj Pires o alto. — Nouoas — Valladares

Dom Joaõ Piz foi cazado cõ Dona   E fes nella do Gº Ennes, E dom Ennes Bispo de Ourense

Dom Gº Ennes foi cazado cõ Dona   E fes nella Dom Nuno Glz q̃ foi cazado cõ Mor Nunez de Rodorico, E leixoua e cazou depois cõ Dona Eluira Nunez Paes fª de Dom Pedro Paes de amra, E de Dona Maria Frz de Godiaes como se mostra no tº 36. de Dom Munido de Viegas de Riba do Douro §. 12. e fes nella Joaõ Piz

Joaõ Piz foi cazado com Dona Brites, fª de Dom Gº Enes Raposo, E Dona Vrraca Frz de Lima, E fes nella semente como — Limas Raposos.

Como se mostra no tt.º 54 dos Tellos § 6.º

Ora tornemos à Dona Tereja Frz f.ª do conde Dom Fernando de Trava, Este tomou a Dom Lope Roiz dulhoa por força e fes nella dous filhos e duas f.as os filhos forão Dõ Fernão Lopes padre de Dom Martim Frz. E de Dom João Lopes q̃ foi freyre.

Ora tornemos a dom Vermum Piz f.º do conde Dom Pedro de Trava do qual ja fallamos, o qual ouue hua f.ª de hua barregam q̃ houue nome Dona Gedinha do Matto, E ouue della hu filho, q̃ ouue nome Dõ Garçia Vermus, E uem delles os Lairas. Mattos. Lairas

Titulo 14

Dos de Castanheda, E outros q̃ sairão de Dom Soeyro Mendez Facha f.º de Dom Mem Roiz de Loges, E netto de Dom Rodrigo Frojas o bom de Trastamara

O conde Dom Guterre de Castanheda foi o pr.º q̃ sabemos deste linhagem foi cazado cõ Dona   E fes nella o cõde Dom Martinho Guterres q̃ chamarão por sobre nome das quatro mãos, E porq̃ lhe chamarão das quatro mãos foi por esta rezão: ElRej de Castella cujo vassallo elle era, E elRej de Navarra avião ambos contenda e ouverão lidar sobre ello, E foi prezo elRej de Castella E levarãono quatro cavaleiros, E chegou este conde Dom Martinho e vio como levavão seu senhor prezo, e foi a hu delles e filhouLhe hua lança das mãos por força, E matouo cõ ella, e filhou outra q̃ trazia e deua a elRej E disse senhor ora não avemos q̃ lhe dizer, elles são tres E nós somos dous, então matou elRej hu dos outros tres, E prenderão hu dos outros dous, E trouxerãonos pera Burgos, depois q̃ elRej foi livre logo os Navarroz forão vencidos, e por isso lhe deu elRej Roa em sua vida Este conde he do Sollar de Noronha q̃ he nas Asturias

de O.

Oviedo q̃ vem dos Reis de Leaõ, Este conde Dom Martinho Guterres, foi cazado com Dona E fes nella o conde Dom Gomes de Castanheda, Este conde Dom Gomes de Castanheda foi cazado cõ a condesa Dona Maria f.ª do conde do Fruela, E fes nella Dom Diogo Gomes de Castanheda. Este Dõ Diogo Gomes de Castanheda foi cazado cõ Dona Maria d'ores f.ª de Dom Ordonho Alues das Asturias, E dona Eluira Gorcia Roiz a Bragança f.ª de Dom Garcia Roiz E dona Godinha Soares, f.ª de Dom Suer Mendez Tacha, E da condesa Dona Eluira de Soria, segundo se mostra no tt.º 24 de Dom Mem Roiz de lougõs §. 2.º e fes nella Rui Dias Pero Dias, Martinho Dias, Aluaro Dias, Eluira Dias q̃ foi cazada com Dom G.ᶜᵒ Roiz Giron, como se mostra no tt.º 15. dos Gerones, foi cazado Pero Dias cõ a f.ª de Dom Affonso Garcia, E morreo sem semente, digo, Dom Affonso Garcia de Sellada, E fes nella Dom Diogo, Gomes E Affonso Garcia, e morreo sem semente, E Dona Maria q̃ foi cazada cõ Lopo Roiz de Villalobos, Este Diogo Gomes f.º de Pero Dias, E Dona Mayor, foi cazado cõ Dona Joana Frz, f.ª de Fernaõ Piz de Gusmaõ como se mostra no tt.º 17. dos Gusmoẽs. §. 3.º e fes nella duas filhas, hũa ouue nome Dona Mayor Gomes, E a outra Dona Sancha Gomes, E Dona Mor Gomes foi cazada com Dom Diogo Lopez el chico, E Menso Dias de Castanheda irmaõ do sobreditto Pero Dias foi cazado cõ Dona Maria Dias, f.ª de Dom Diogo Lopez de Salzedo, E Dona Tereja Lopes Potestade f.ª de Dom Aluaro Frz Potestade, como se mostra no tt.º 9 dos de Biscaya §. 6. Salzedos

Esta Dona Maria Dias depois q̃ lhe morreo Munho Dias, cazou cõ Dom Affonso Sanchez f.º del Rej Dom Sancho de Castella de gorça, e naõ ouueraõ semente, depois cazou esta Dona Maria Dias cõ Dom Lope de Mendoça, e ouue nella hũa f.ª q̃ foi cazada cõ Dõ

Joaõ

João Furtado de Mendoça, Este Aluaro Dias jrmão de Pero Mendoças
vo Dias, E de Munho Dias de Castanheda foi cazado com af.ª
de P.º edras nauas, e fes nella hua f.ª q̃ ouue nome Dona Tare
ja Alues, E foi cazada com João Glz̃ Raposo como se mostra Raposos.
no tt.º 57. dos tellos §. 2.º

Titulo 15.

Do Linhagem dos Girones q̃ começa em Dom Rodrigo Glz̃ Girão q̃ em palauras castellana dizem jrmão fundo, sue, de merda.

Este dom Rodrigo Glz̃ Girão q̃ chamarão dos Besnejros
por seu appellido dos Girones, e o Castro dos Cinejros es-
te dom Rodrigo Glz̃ Girão foi cazado com Dona Mor
e fes em ella dom Gonçalo Roiz̃ Giron, E dom Munho
Roiz̃ Giron, E dom Pedro Roiz̃ Giron, E dom Aluaro
Roiz̃ Giron, e todos estes forão na Lide das naos de Tolo-
za, cõ el Rej Dom Affonço, E a outra f.ª q̃ ouue nome Dona
Tareja Roiz̃ Giron. Este dom Gonçalo Roiz̃ Giron
foi cazado cõ Dona Eluira Dias f.ª de Dom Diogo Gomes
de Castanheda, E de Dona Mor Alues das Asturias assim
como se mostra no tt.º 14. de Antecedos de Castanheda
E fes nella dom Rui Glz̃ Giron q̃ ouue nome como o
avó, E Dona Eluira Glz̃ giron.
Este dom Gonçalo Roiz̃ Giron suso ditto des q̃ lhe mor
reo esta Dona Eluira Dias, sua molher foi despois mes-
tre da ordem de São Tiago de Castella
Esta Dona Eluira Glz̃ Giron foi cazada cõ dom João
Affonço Tello, E fes nella a dom Rodrigo Annes, E dom
Gonçalo Annes, q̃ chamarão Raposo que forão cazados
e finarão sem geração como adiante vereis no tt.º 57
dos Tellos §. 2.º
Esta Dona Tareja Roiz̃ Giron foi cazada cõ dom Affonço
Telles.

Telles o velho de Alburquerque q̃ foi mui bom fidalgo E fes nella Dom Affonso Telles, e Dom Tello Affonso, e Dona Mor Affonso, e Dona Tareja Affonso como se mostra no ttᵒ 21 del Rey Ramiro §. 4. Telles

Este Dom Tello suzo ditto foi o q̃ lidou cõ os filhos de Escatho o pai de Argonha sobre as pareas, cento por cento, E estes filhos de Escatho forão os melhores cavalleiros, q̃ ouve entre os Mouros em aquelle tempo e matarãose os cavallos todos de hũa parte, E da outra, E britarãose en̄ si as lanças, E as espadas, E as maças, E os cutellos, E ganhaes, E nunqua se vencerão hũs nem os outros, E os mouros E os christãos todos andavão armados de pratontes, E de lorigas, E de brasoeiras, E depois q̃ lhe fallecerão as armas descalcavanse as brasoeiras, E davanse cõ ellas tẽ q̃ cançarão huns E os outros e não forão vencidos hũa parte nem outra, porq̃ ganharão os christãos o campo aos Mouros, quanto poderia ser hũa braça, E assi se partirão por cançasso entrante a noute como bons cavalleiros

Este Dom Rui Glz Giron foi cazado com Dona Biringeira Lopes de Salzedo fª de Dom João Garcia de Salzedo, E ouve della hũ fº q̃ ouve nome Gonçalo Roiz Salzedo

Este Gonçalo Roiz Girão foi cazado com Dona, e fes nella a Gonçalo Roiz Giron, E Rui Girão, E Dom Affonso Telles de Cordova q̃ ja dissemos, E seus irmãos Dom Tello Affonso E Dona Mayor Affonso, E Dona Tareja Affonso, E destes dous q̃ ouverão somente achaloeis em esta Capº 2º q̃ falla no linhagem dos Tellos no ttº 57.

Titulo 16.

De Dom Sueiro Mendes o bom da Maya, irmão de Dom Gonçalo Mendes o Lidador fº de Dom Mem Glz da Maya, E de Dona Segunda Soares Teinha, no ttº 21. del Rey Ramiro

Este Dõ

Este Dom Suejro Mendes obom, foi cazado dũas uezes, a pr.ª
com dona Golterre Munis f.ª do conde Dom Muninho
da Maya, q̃ he em Castella auelha em riba de Torzorga
jrmã da Rainha Dona Tareja de Portugal de madre, E
capata Soares. fes nella hũ filho q̃ ouue nome Dom Paes Soares Capata
E dona Gontinha Soares. E segunda ues foi cazado com dona
Ernesinda Nunes, q̃ foi das Asturias, E fes nella quatro fi-
lhas, a hũa ouue nome Dona Goda Soares, q̃ foi cazada cõ
Pina Dom Payo Piz Remoçu de Pina como se mostra no tt.º 24.
Tauares de Dom Godo Araldes §. 9. deste descenderão os Roboredos,
Pachecos e Gedeaõs, e Tauares, E Pachecos, E Méllos, E outros muitos co-
Méllos mo se mostra neste tt.º 42. E outra ouue nome Dona Go-
drota Soares foi cazada cõ Aires Pires de Traua, E a outra
ouue nome Dona Eluira Soares, E outra ouue nome Dona
Mor Soares, E dona Tareja Soares cazada cõ Dom Fernã-
do Mendes de Bargança como se mostra no tt.º 38.
§. 1.º dos Bragançaõs, Estas f.as de Dom Suejro Mendes
quizerão aute ordem q̃ serem cazadas dellas.

De Dom Paj Soares capata, f.º de Dom Suejro Mendes obom, e de Dona Gasór de Monis, E de seu filho Dom Pedro Paes o alfers, q̃ foi cazado cõ Dona Eluira Viegas f.ª de Dom Egas Munis, E dos f.os q̃ tiuerão E delles descenderão.

Este Dom Paj Soares capata foi cazado cõ Dona Chamoa
Gomes filha do conde Dom Gomes Nunes, q̃ jaz em Pombei-
ro, E Dona Eluira Peres f.ª do conde de Traua Dom Pe-
dro, como se mostra no tt.º 22. §. 4. dos Souzas, e fes
nella Dom Pedro Paes Alfers de Portugal, E de Leão, E
Dona Egemena Paes, Esta Dona Chamoa Gomes foi an
te cazada cõ Dom Mem ou Mem Roĩz de Gorges, E ou
ue filho como se mostra no tt.º 24. de Dom Mem Roĩz

Este dom

Este Dom Pedro Paes o Alferes foi filho de Dom Pay Soares. foi cazado com Dona Elvira Viegas, f.ª de Dom Egas Monis de Riba do Douro, E da Minhaia Dona Tareja Affonso, e fes o Mostejro de Salzeda, como se mostra no tt.º 36. de Dom Moninho Viegas. §. 4.º e fes nella Dom João Piz. o q̃ Gamarão da Maya, E de Dom Martinho Piz q̃ foi cazada cõ Pedra Annes de Novoa, como se mostra no tt.º 13. de Dom Pedro de Trava. §. 7.º — O Mostr.º de Salzeda / Mayas

Este Dom João Piz foi cazado cõ Dona Guiomar Mendes f.ª do conde Dom Mendo o Sousão, E de Dona Maria Roiz f.ª do conde Dom Rodrigo o Velloso, E fes nella geração como ao diante vereis. — Vellozos

Este Dom Martinho Piz da Maya f.º de Dom Pedro Paes foi cazado cõ Dona Tareja Miz f.ª de Dom Martim Fernandes de riba de Vizella, E de Dona Estevainha Soares f.ª de Dom Suejro Piz Eschaça como se mostra no tt.º 45. dos de Vizella §. 2.º E fes nella Dom João Miz Avana, E Dona Elvira Miz foi cazada com Dom Pedro Nunes de Barboza, E fes nella geração como se mostra no tt.º 37. do conde Dõ Nuno de Sella §. 4.º — Eschaça / Barbozas

Este Dom João Miz Avana f.º de Dom Martim Piz da Maya foi cazado com Dona Tareja Piz de Bargança f.ª de P.º Garçia Pires, E de Dona Goutinha Soares netta de Dom Mem Roiz de Tougues f.ª de Dom Rodrigo Frojas o bom de Trastamara como se mostra no tt.º 24. de Dom Mem Roiz. §. 3.º e fes nella Dona Allonça Annes q̃ foi Barregoa del Rey Dom Affonso, E cazou depois com Gil Vasques de Soveroza, q̃ morreo na lide de Gouvea, E fes nella Dona Giomar Gil, E Dona Margueza Gil. E dona Giomar Gil foi cazada cõ Dom João Roiz de Brittejros, e ouve semente, como se mostra no tt.º 23. E Dona Elvira Annes, q̃ falla dos Brittejros §. 2.º — Barganças / Soverózas / Britejros

De Dom Suejro Pires filho de Dom Pº Paes o Alfers, E de Dom Martim Soares de Bagim seu filho.

Este dom Suejro Piz naõ foi cazado, mas teue barregam, e fes nella Martim Soares de Bagim, E Joaõ Soares de Gata. Este dom Joaõ Soares de Gatta foi cazado cõ dona Mª Soares filha de dom Suejro Mendes, e fes nella Joaõ Annes de Gatta q̃ foi canalejro de boa palaura, e mtº honrado, e este Joaõ Annes de Gata foi cazado com dona   E fes nella Esteuaõ Annes q̃ foi clerigo, Este Esteuaõ Annes ouue hũ filho, q̃ ouue nome Joaõ de Gata, q̃ foi muj bom orador, e muj sabrozo, Este Martim Soares E Bagim filho de Dom Soejro Piz foi cazado com dona   E fes nella Martim Martins Alvello por sobre nome, q̃ foi mui bõ canallejro e muj sabrozo, E dona Mor Martins de Bagim, q̃ foi cazada cõ Martim Viegas morgado, E fes nella hũa filha, q̃ ouue nome dona Mór Martins de Bagim, q̃ foi cazada cõ Fernaõ Miz de Portocarrejro, E fes nella semente como se mostra no tº. 43. dos de Portocarrejro §. 6º.

Gattas

Alvelo

Portocarrejro.

De dona Ximena Paes irmaã de dom Pedro Paes o Alfers.

Esta dona Ximena Paes foi cazada cõ dom Gonçalo Paes de Torronho filho de dom Paij Curuo, e fes nella dona Eluira Gonçalues, q̃ foi cazada cõ dom Garcia Mendez Deixo, filho do conde dom Mendo e ouueraõ semente como se mostra no tº. 22. dos Souzões §. 1º.

De Dom Joaõ Pires da Maja, E dos

que

que delle descenderaõ, E com quem
cazaram.

Este dom Joaõ Pires da Maja foi cazado cõ dona Guiomar Mendes f.ª do conde dom Mendo, Osoraõ E de dona Maria Roiz, f.ª do conde Rodrigo o Vellozo como se mostra no tt.º 22. dos sonzoes. §. 8.º E fes nella dona Maria Annes, E dona Tareja Annes E dona Eluira Annes, q̃ seue cazada cõ dom Rui Gomes de Britteyros como se mostra no tt.º 21. de el Rej Ramiro §. 30. E no tt.º 23. desta dona Eluira Annes onde esta seu semel.

Esta dona Maria Annes filha de dom Joaõ Pires da Maja, E de dona Guiomar Mendes, foi cazada cõ dom Gil Martins filho de dom Martim Annes de riba de Vizella, E de dona Estefaninha Piz como se mostra no tt.º 26. de dom Sueyro Mendes o grosso §. i.º E fes nella dom Martim Gil, E dona Costança Gil E dona Tareja Gil.

Este dom Martim Gil foi cazado cõ dona Melia Andres, f.ª de dom Andres fernandes de Castro, e fes nella o Conde dom Martim Gil E dona Maria Pires, q̃ seue cazada cõ dom Pedro peco, E naõ ouue della semente

Este Conde dom Martim Gil foi cazado cõ dona Violante, f.ª do conde dom Affonso, E da condeça dona Tareia Sanches f.ª del Rej dom Sancho de Castella, E de Leaõ de Gança, e naõ ouue della semente, e ouue hũ filho de Barregam q̃ ouue nome Affonso Mīz. q̃ seue cazado cõ dona Tareja em Lisboa foi Barregam del Rej dom Sancho de Castella, E naõ ouue delle semente. E dona Costança Gil f.ª de dom Gil Mīz. foi cazada cõ Joaõ Gil de Soneroza, E fes nella hũ filho q̃ ouue nome Martim Annes, por sobre nome Lio, e naõ ouue semente e foi peco.

Dona

Dona Tareja Annes f.ª de Dom João Piz da Maja foi caza-
da com Dom Fernando Ennes digo com Dom João Frz Lima
como se mostra no tt.º 13. do conde Dom Pedro Frz de Tra-
ua §. 3. e fes nella Dom João Frz de Lima, q chamarão
Pão centeo Dom nhoane, E Dom Fernão Frz de Lima Pão centeo, E Dona
Vrraca Frz cazou cõ   E Dona Ines Frz q cazou
cõ Pero Nunes de Gusmão como se mostra no tt.º 17. dos
Gusmão Gusmões §. 4.   Este Dom João Frz ouue hũ filho
q ouue nome Dom Gonçalo Ennes, E mataranno os mon
tos ante elRey Dom Sancho, q era infante, E não fi-
cou delle semente, E matarãono apor de Grada, quan
Aguiar do matarão Dom G.ᶜᵒ Annes de Aguiar,   O velho Dom
Fernão Frz Pão centeo foi cazado cõ Dona Sancha
Vasques, f.ª de Dom Vasco Gil de Souveroza, E Donna
Froile Frz f.ª de Dom Fernando Annes cheirra como
se mostra no tt.º 23. de Dona Tareja Gonçalues de
Souza §. 4. e fes nella João Frz Tostão Pão centeo
Este João Frz foi cazado com Dona Maria
Annes filha de Dom João de Borni, E Dona Maria a
Fonso, E não ouuerão semente.

Titulo 17.

Dos de Gusmão Primeira n.ᵉ de Dom Al- uero Roiz de Gusmão de q mais longe se pode saber.

Este Dom Aluero Roiz foi cazado cõ Dona Vrraca Roiz
jrmaã de Dom Fernam Roiz de Castro de Lima, e fes
nella Dom Pedro Roiz de Gusmão, o qual foi cazado
cõ Dona Eluira Gomes de Mançenedo, jrmaã do cõ
de Dom Gomes de Mançenedo, E fes nella Dom Nuno
Piz, E Dom Gil Pires, E matarão depois este conde,
Dom Gomes, porq os quizera desherdar; E Dom Guilho

Piz

Piz foi cazado cõ Dona Elvira Roiz, q̃ foi f.ª de dom Ro
drigo Dias senhor dos chameiros, E da condeça Dona Vr
raca Dias de Biscaya f.ª de Dom Diogo o bom, q̃ fora a=
-te molher do conde Dom Alvaro Piz de Lara como
se mostra no tt.º 14. do conde Dom Pedro de Trava.

§. 5.º Este Dom Guilho Piz filho de Dom Pedro Roiz
de Gusmão, E de Dona Murzilhem, E asi foi este Dom P.º
Nunes de Gusmão, e seus irmãos sobrinhos de Dom Nu
-no o bom de Lára bisnetto de Dom Diogo o bom.

Este Dom Pedro Nunes de Gusmão sobre ditto não ou
ve filho lidimo, mas ouve filho de gança, o qual
foi hũ Affonso Piz de Gusmão q̃ foi mui prezado
em todo Castella, e em Leão, E em toda a fronta=
ria foi mui bom cavaleiro de armas, foi cazado
cõ Dona Maria Affonso, f.ª de Fernão Gil Coronel
E de Dona Sancha Vasques da Cunha como se mostra ~~...~~ Cunhas
no tt.º 55. dos Coroneis. §. 5.º E fes nella hũ filho q̃ ou Coroneis
ve nome Dom João Affonso de Gusmão, E duas filhas Ponços
hũa q̃ ouve nome Dona Isabel, q̃ foi cazada cõ Fernão
Piz Ponço, E fes nella dous filhos q̃ ouverão nome Ponças
hũ Dom Pedro Ponçe, E outro Dom Fernão Pires Ponçe, E Laçerdas
outra ouve nome Dona Lianor foi cazada cõ Dom Lu
is filho de Dom Affonso de Laçerda, E ouve nella hũ
filho q̃ ouve nome E hũa f.ª chamada Dona
Isabel, q̃ foi cazada cõ Dom Rodrigo Piz de Laçerda
Ponço das Asturias.

Este Dom Pedro Nunes de Gusmão ouve de
outra Dona, q̃ ouve nome Dona Tareja Roiz de Brisou
la sua molher, outro filho, q̃ ouve nome Alvero Piz
de Gusmão; Este Dom Alvero Piz de Gusmão foi ca
zado com Dona E fes nella Dom Pedro Nunes, E
E outro q̃ ouve nome como Padre q̃ em Sevilha morreo

P.º Nunes foi cazado cõ Dona Maria, q̃ foi dos
Girões

Giroes e fes nella Dona Linnor Momis Dona m.to honrada e muito boa, de quem Dom Affonso de Castella o q̃ morreo em Gibraltar, ouve seus filhos, E Dom Affonso Mendes q̃ foi mestre de Sam Tiago.

Este Alvaro Piz q̃ ouve nome como o Padre foi cazado em Sevilha cõ Dona Urraca, E fes nella hua f.ta q̃ ouve nome Dona Tareja Alvres, q̃ foi cazada cõ Fernaõ Glz da Guiar, E dom Fernaõ Piz, seu jrmaõ. Dom Guilhem Piz foi cazado com Dona E fes nella Dona Joana Frz. q̃ foi cazada cõ Diogo Gomes de Castanheda como se mostra no tt.o 15. dos de Castanheda §. 2.o E fes nella duas filhas hua ouve nome Dona Mayor, q̃ foi cazada cõ Dom Fernaõ Sanches de Velhasco, E outra ouve nome Dona Joana, q̃ foi cazada cõ Diogo Lopez dalfaro.

Dom Nuno Piz outro seu jrmaõ de Dom Guilhem Piz foi cazado cõ Dona Urraca Mendes f.a do Conde Dom Mendo o Souzaõ de Portugal, E fes nella Dom Pedro Nunes de Gusmaõ assi como se mostra no tt.o 22. dos Souzoes. §. 8.

Este Dom Pedro Nunes foi cazado cõ D. Urraca Garcia de Roa e fes nella Dom Joaõ Piz q̃ foi cazado cõ Dona Maria Ramires desesuentes e fes nella Pedro Nunes de Gusmaõ, e joaõ Ramires.

Este P.o Nunes de Gusmaõ foi cazado cõ Dona Ines Frz de Lima, jrmaã de Dom Joaõ Ferz E de Dom Fernaõ Ferz Paõ centeo, como se mostra no tt.o 16. de Dom Suejro Mendes §. 4. E fes nella Dona Sancha, q̃ foi cazada em Portugal com G.lo Annes de Bredo, filho de Dom Joaõ Mendes de Britejros, E de Dona Urraca Affonso, f.a del Rej Dom Affonso de Portugal de Gança, E fes nella hua f.a q̃ ouve nome Dona Maria Glz, q̃ cazou com Dom Rui Vasques Perejra, E fes nella geraçaõ como se

mostra

mostra no L.º 21 del Rej Dom Ramiro §. 14.

Joaõ Ramires suzo ditto foi cazado em Tolledo cõ Dona Maria Garcia jrmãa de Dom Diogo Garcia de Tolledo, E fes nella Pero Nunes, E outro filho q̃ ouve nome Joaõ Ramires de Gusmaõ como o Padre

Titulo 18.

Dos de Villalobos e de seu linhagem Primd.ª m.te do Conde Dom Pedro de Palença de q̃ se mais longe pode saber

Este Dom Pedro foi cazado com Dona   e fes nella Dõ Martim Gil, E dom Fernaõ Glz, Dom Martim Gil naõ ouve semente, Dom Fernaõ Glz foi cazado com Dona,   E ouve filhos della, o Conde Dom Rodrigo Velloze. E dom G.ᶜᵒ Moris o q̃ despenharaõ em alea os seus solarengos, porq̃ ficaraõ depois sujeitos p.ª sempre, E o Conde Dom Rodrigo morreo sem semente

Dom Gonçalo Nunes foi cazado cõ Dona   E fes nella hu filho, q̃ ouve nome o Conde Dom Gomes de Mançanedo, E porq̃ o chamaraõ de Mançanedo por q̃ pobrou, E liurou, E o appellido Senora do Campo, E Dona Eluira Glz. O Conde Dom Gomes foi cazado cõ Dona   e fes nella Dom Gil Gomes, E dom Manrrique Gomes, E Dona Eluira Gomes, q̃ cazou cõ Dom Pedro de Gusmaõ Roiz como se mostra no L.º 17. nos de Gusmaõ. O sobreditto Dom Gil gomes morreo sẽ semente, E Dom Manrrique Gomes cazou cõ Dona   e fes nella dom Gil Manrrique, q̃ foi cazado cõ Dona Tareja Ferz̃ Senhora de Villalobos, e fes nella Dom Alvero Gil, E dom Henrrique Gil, E dom G.ᶜᵒ Gil

D. Gomes Marriq.

Gil, E dom Rui Gil, E dom Gomes Gil, E o Abbade dõ
Gil Gomes, E dona Toda Gil, E dona Maria Gil
e todos estes morrerão sem semente, senão dom
Rui Gil, q̃ foi cazado com dona Maria filha
de dom Lopo el chico, E de dona Biringejra Glz
Giroa, E fes nella dom Lopo Roiz, E dom Rui Gil
de Vilhalobos

Dom Lopo Roiz foi cazado cõ dona Birin
geira Pires, filha de dom Pedro Dias de Casta=
nheda, E de dona Mor Affonso filha de dom Af
Noronhas. fonso Garçia de Villalobos amayor, E fes nella Rui Pires
e outros monjes. Dom Ruj Gil foi cazado cõ dona Tare=
ja Affonso, fa. de dom Affonso Glz de Noronha jrmaã
de dom Pedro Alues das Asturias, E de dona Maria
Roiz de Ribas   Este dom Affonso Glz he no tto. 24.
de dom Mem Roiz de Longas §. 3º. E fes nella dom Fer
nando Roiz q̃ foi cazado cõ dona Ines Affonso fa. de dõ
Affonso de Lacerda, E fes nella dom João Roiz, E dona Ma
ria E dona Branca. Esta D. Maria de Ribas foi fi
lha de dom Rodrigo Alues, filho do Conde dom Alvero
E de D. Sancha Dias jrmaã de D. Rui Dias de Sifuentes.

Titulo 19.

Do Conde dom Ramiro de Ampos, E dos q̃ delle descenderão.

Primejra mte. o Conde dom Ramiro foi cazado cõ D.
e fes nella o Conde D. Froile, E ambos jazem soterrados
Em Carrazedo em terra de Beres   o Conde D. Froila foi
cazado cõ D.   e fes nella tres filhos e huã fa. os fos. ouve=
rão nome D. Ramiro Frojas, E outro D. Diogo Frojas. a fa. ou
ve nome D. Tareja Frojas, D. Ramiro Frojas, E D. Diogo
Frojas não ouverão semente. Dom Rodrigo Frojas
foi cazado cõ D. Aldonça Miz de Senilha madre de
D. Rodri-

Dom Rodrigo o filho de seus irmaõs, depois que elRey Affonso de Leaõ em ella fes seus filhos que cazou com elle fes em ella Dom Ramiro E Dona Sancha Dias

Dom Ramiro Dias q̃ cazou cõ Dona Terreja Fernandes filha de Dom Fernaõ Alues q̃ foi filho do Conde Dom Aluero de Lara de Gonça que iá dissemos, cazou com ella E fes em ella Diogo Ramires q̃ chamaraõ dal monte; Diogo Ramires foi cazado cõ Dona Joanna Rodrigues E fes com ella Dom Ruy Dias.

[illegible]

de dom Pedro Alvres ... de dona Maria
Roiz de Ribeira ... Este Dom Affonso Glz he ...
... dom Mem Roiz de Braga ... e foi nelle dom Fer-
nando Roiz q foi cazado co dona Ines Affonso fa del
Affonso de Lacerda, e foi nelle dom João Roiz e dona M.
ria e dona Branca. Este D. Alvaro de Ribeira foi fi
lho de dom Rodrigo Alvres filho do Conde dom Alvaro
e de D. Sancha Roiz ... de D. Ruy Dias de Sifuentes.

Titulo 19.

Do Conde dom Ramiro de Amaya, e dos q delle descenderão

Primeyra ... o Conde dom Ramiro foi cazado co D.
e foi nella o Conde D. Froila, e ambos jazem soterrados
em ... com terra de Beras o Conde D. Froila foi
cazado co D. e foi nelle tres filhos e hua fa os fos ouve-
rão nome D. Ramiro Frojas e outro D. Diogo Frojas a fa ou-
ve nome D. Teresa Frojas. D. Ramiro Frojas, e D. Diogo
Frojas não ouverão semente. Dom Rodrigo Frojas
foi cazado co D. Aldonça Alvz de Sousa madre de
D. Rodri

E fes em ella Dom Rui Dias de Almasa & seus Irmaos
Dona Sancha Dias, foi Casada com D. Rodrigo Alues de
Alcalá, que foi filho do Conde Dom Aluaro de Lara, & de Dona
Tareia Gil de Serno de gasa Irmaã deste Fernaõ Alues, que
dicemos, & fes nella Dom Rodrigo Frojas, que matou este D.
Sancho & Dona Sancha Roiz molher de Dom Pedro Alues
das Asturias & madre de Dom Rodrigo Alues das Asturias
que era Neto & Dona Maria Roiz de Riuas, q̃ foi Casa=
da com Dom Affonso Alues de Coronha, Irmaõ deste Dom
Pedro Alues, como ja dicemos

Titulo 20. Da Linhagem dos Manrriques primeira mente de Dom Manrique o velho, de que mais longe se pode saber

Este Dom Pedro Manrrique o velho veio da Linhagem
dos Manrriques de Narbona, este D. Pedro Manrrique foi
Casado com Dona & fes nella D. Fernaõ Roiz Manrriqua
este Dom Fernaõ Roiz Manrriqua foi Casado com Dona Tareia
Garcia filha de D. Grazia Roiz & de Dona Coutinha Soares
Netta de Dom Men Roiz de Tonges como se mostra
no Titulo 24. deste Men Roiz § 2º & fes em ella Grazia Roiz
Manrriqua q̃ foi Casado com Dona Tareia & fes em ella Dom
Pedro Manrrique & Dom Grazia Manrrique
Este Dom Pedro Manrrique filho de D. Grazia Roiz Manrrique
& de Dona Tareia foi Casado com Dona Tareia Roiz filha
Souto maior — de Dom Rui Paes de Souto Maior, & fes nella dous filhos hu ouve nome
Grazia Roiz Manrriq, outro como seu padre, & depois q̃ morreo P.º
Manrrique seu padre; destes ambos casou esta Dona Tareia
Garsilaso de la Vega — com Grasilaso de Lavega & fes nella hua filha que ouve

nome Dona Clara Gralin

Titulo 22. Del Rei Ramiro donde decendeo aguma Dos bons & Nobres fidalgos de Castella & portugal & de alguns feitos, que elles & os q̃ delle decenderão fiserão

Ouve hu Rei em Lião de grandes feitos & chamarão Rei Ramiro o 2.º & porq̃ lhe chamarão o 2.º foi porq̃ Ouve outro Rei Ramiro ante elle, & outro que a hi Rei Ramiro o 3.º Este Rei Ramiro o 2.º decendeo Linhagem Direita del Rei Dom Affonso o catolico, q̃ cobrou a terra Aos Mouros de pois que foi perdida por Rei Rodrigo

Como se mostra no tt.º 3.º Dos Reis Gentios de Porcia & dos Emperadores De Roma § 7.º

Rei Ramiro o 2.º Ouvio falar da fermusura & Bondade de hua Moura & de como era de alto sange & jrmã de Alboasar Alboazadão f.º de D. Cadan Fada Bisneto del Rei Abobelin, q̃ Conquereo a terra no Tempo del Rei Rodrigo, & este Alboasar Alboazada Era Snor de toda a terra dos de gaia, ata Santarem & ouve m.tas batalhas com Cristãos, estremada m.te co este Rei Ramiro

Este Rei Ramiro fes com elle grandes amisades Por cobrar aquela moura, q̃ elle m.to amava & fes Emfinta, q̃ amava m.to, mandoulhe dizer q̃ a não queria Ver, por se aver de Connheser com elle pera as amisades serem mais firmes Alboasar Alboazadão mandoulhe Dizer, q̃ lhe aparzeia delle, & que fose agaia

E que fose a Gaia & que a hi se veria com elle el Rei Ra
miro & vise em tres gales com fidalgos & pediolhe aquella
Moura que lha dese & fala ia christãa & casaria com ella
& Alboasar Alboacadão tu tens mulher & filhos della se
os christãos como podes casar duas vezes elle respondeo que
era verdade, mais que elle era tanto seu parente da
Rainha D. Aldonça sua mulher que a santa Igreja os
apartaria Alboasar Alboacadão juroulhe por sua Lei
de Mafoma de que lha nao daria porque elle a via, que
a tinha desposada com el Rei de Mouros.

Este Rei Ramiro tragia consigo hũ grande astrologo que
avia nome aymão & por suas artes tirava huã noitte
& levava as gales que estavão prestes & entrou el Rei Rami
ro com a Moura em hua gale a isto chegou Alboasar Alboacadão
& houve hi contenda grande entre elles despareserão hi dous del
Rei Ramiro vinte & dous dos bons, que hi levava da outra
parte m.ta & elle levou a Moura melher de pois chegou & a
bautisou & pos lhe nome Ortega, que queria tanto diser
naquele tempo castigada & ensinada & comprida de todos os
bens.

Alboasar Alboacadão teveseo por mal disto & pensou como
poderia vingar tal desonrra & ouvio falar como a Rainha
D. Aldonça molher del Rei Ramiro estava em Menor pasou
suas naos, & outras vellas o melhor que pude & mais encu
berto, & foi aquele lugar de Menor & entrou a villa
& filhou a Rainha D. Aldonça & meteo nas naos com
Donas & Donselas que ahi achou & com outra companhi
a m.ta & ouvese ao Castello de Gaia que era naquele tempo
de grandes edefisios & grandes pasos.

A el Rei Ramiro contarão este feito, & foi antema
nhão que foi louco hũs 12 dias como cobrou seu
entendim.to mandou por seu f.o o Infante D. Ordonho

E por alguns de seus vasalos, q̃ entendeo, que
erão p.ª grandes feitos e de meterse com elles em singo
Gales & não foi de mais aver, & elle não quis levar
Galiotes, se não aqueles que entendeo q̃ podião
reger as Gales & mandou aos fidalgos q̃ remasem
em lugar dos Galiotes, isto fes elle por as Gales serem
ligeiras, por irem mais dos fidalgos & as Gales irem mais
aparadas p.ª qualq.r mister porq̃ hião, elle entrou
com elles por S. João de furado, q̃ ora chamão S. João da foz
Cobrio as Gales de pano verde & aquele lugar de hua par=
te & da outra, era coberta a ribeira de arvores & as Gales
em covas sub as arvores seu ramos & porq̃ erão cubertas
de panos verdes não aparesião. elle deceo de noite a terra
com todos os seus, & falou com o infante, que se deitasse
a sob arvores o mais encubertam.te q̃ o faser podesse, & que
por nenhuma coisa se não abalase, te q̃ se ouvise a som
de seu corno, & ouvindo, que lhe ouvise a grande presa, elle
vistiose em panos de Baguarte, & sua espada & seu coreigua
& corno so si e foise, foi deitar a hua fonte q̃ estava sob o
castelo de gaia. Isto fes elRei Ramiro, por ver a Rai=
nha sua molher, & p.ª aver conhecim.to em como ela poderia
mais compridam.te aver dereito de Alboasar Alboçadão
e de seus filhos & de toda a sua companha, que tinha q̃ pelo
conselho, q̃ tinha, ele saberia tudo, q̃ cometendo este feito
em outra maneira, q̃ poderia escapar Alboasar Alboçadão
e seus f.os & porq̃ ele era de grande coraçam punha em esta
coisa seu filho em gran ventura mas cousas q̃ são ordena=
das de Deos vem aquilo q̃ desejão & não asi como os homes pensão
acontesseo asi, q̃ Albuasar Albuçadão fora coser monte, contra
Villa Tarres, & erão serpente q̃ avia nome Perona natural de
França, q̃ levaraõ com a Rainha, servia ante elle Levantouse
pella manhã asi como avia de costume de lhe hir pola

Leva agoa pª as maõs aquela fonte, & achou jazer ahi
ElRei Ramiro, & naõ o conheceo, & elle pediulhe por Ala
bigo da agoa por Ds., q̃ se naõ podia dali leuantar,
Ella deulhe por hum assetor, elle meteo hum Camafeo na boca
& aquelle Camafeo avia partido com a Mulher, a Rainha
por ametade, elle deuse a beber, e meteo o Camafeo no assetor
& a sergente foise & deu agoa a Rainha, & ella vio o Camafeo
& conheceo logo, & a Rainha perguntou quem achara no
Caminho, ella Respondeo que naõ achara ninguẽ, & a Rainha
lhe disse, q̃ mentia, q̃ lho naõ negase & que lhe faria bem
& merce, & a sergente lhe disse, q̃ achara ahi hum Mouro doente
& lasarado disse q̃ lhe fose por elle, & q̃ lho trousese encuberta
mente & sargente foi la & lhe disse homẽ pobre a Rainha
minha senhora vos manda chamar, & ideo la pª vosso bem
q̃ ella mandara pensar de vos sob asi o manda dei; Res=
pondeo ElRei Ramiro, foise com ella, & entraraõ pella parte
da Camara, & conheceo a Rainha & disse Rei Ramiro q̃ te trou=
xe aqui, & elle Respondeo vosso amor era morte, & ella lhe
disse pequena maravilha pois o faso pelo vosso amor
& ella Respondeo naõ me has tu amor pois daqui levas=
te Ortiga, q̃ mais prezas, que a mim mas vaite ora pª
tras Camara & escusarmei destas Donas & Donzelas hir me=
ei logo pª ti, e a Camera era de albobada, como ElRei Rami=
ro foi dentro, fechou ella logo a porta com hum grande cade=
ado. Elle ia sendo na Camera Albuasar Alboçadaõ chegou
& foise pª a sua Camera & a Rainha lhe disse, se tu aqui ti=
veras ElRei Ramiro, Respondeo o Mouro, o que elle fisera a mim
matalo com grandes tormentos, & ElRei Ramiro ouuia tudo
pois Sor presente o tens, que aqui esta en esta trascamera fecha
do & bo te podes dele vingar a tua vontade ElRei Ramiro
entendeo que era enganado pella molher, & q̃ ia dali naõ po=

Podia escapar se não por arte algũa, em maginou q
ora entendesse aiudar de seu saber & disse alta vos
Alboasar Alborzadão sabe, q̃ eu errei mal mostrandote ami-
sade leuei desta casa a Irmão & não era de minha Lei &
eu me confessei deste pecado ao meu abbade, & elle me
deu em penitencia, q̃ viesse meterme na tua mão & em teu
poder, & o mais vil m.te que pudesse & se me tu matar qui-
zeres, q̃ te pedisse, q̃ como eu fisera tam gran pecado a hũa
alta pessoa & ante os teus emfieis a Irmão mostrandote de
Amor, q̃ bem asim me desses morte em praça vergonhosa
& por quanto o pecado, q̃ eu fis foi em grandes terras
Loado q̃ tambem asi minha morte fose loada por que deuo
mostrada a todos os seus; & ora te peso pois de morer hei
que fasas chamar teus f.os & f.as & parentes & a gente
desta villa, & me fasas hir a esta Curral q̃ he de grande
oruida & me ponhas em lugar alto & me deixes tanger
o meu corno, q̃ trago p.a isso e tanto q̃ se me hia a al-
ma do corpo, com isso ficaras vingado de min & teus
f.os & parentes a teu prazer, & a minha alma tem
pausa. isto me não deues de negar, por saluam.to de
minha alma q̃ sabes, q̃ por tua lei deues saluarte,
& as almas de todas as leis. isto desia elle por fazer vir
ali todos os seus & seus filhos & parentes por se vingar
delles, por q̃ em outra guisa o não poderia acabar, & por que
o curral era alto dos muros, & não auia mais de hũa
porta por donde os seus auião de entrar
Alboasar Alborzadão pensou no q̃ lhe pedia & tiue dele
piadade; & disse contra a Rainha, este home arependido
he de seu pecado, mais eu erado nelle, q̃ elle a min gram
terso faria de o matar por se por em meu poder

Poder

A Rainha Respondeo a Alboasar Alboradão irado
De Coração eu sei, q El Rei & sei de serto q se o
saluas da morte, q lhe não podes escapar & não aprendas
Delle, elle he arteiro & vingador Como tu sabes, & não ouuiste
tu dizer Como elle tirou os olhos a D. Orderico seu Irmão
q era mor & elle em dias por derredor do Reino &
Não te acordas quantas lides ouueste co elle & te venceo, &
te Captiuou, & matou m.tos bons, & ia te esqueseo a afrenta
que te fes desonrrada & em Como eu sa molher & meto-
festes & q he maior desonrra q os Christãos pode ver, não
Espera viuer ne p.a nada se não te vingas. & se tu o fazes
por tua alma, q aqui a saluas pois he home de outra
Lei & em Contrario da sua; tu dalhe a morte, q te pede
pois ia vem Conselhado do seu abbade, & grande peccado
farias se lhe partisses:

Alboasar Alboradão olhou o diser Da Rainha & disse
Em seu Coração, de mauentura he o home q fia em nenhu
ma mulher, esta he sua mulher Ledina & tem infante
& infantas dele & q. ia a morte desonrrada em hi porq
della fia, eu alongalahei de min & pensou no q lhe dissia
a Rainha & Como El Rei Ramiro era arteiro & vingador &
Deseouse delle se o não matase & mandou Chamar todos os
Que erão naquelle Lugar, & disse a El Rei Ramiro, teuiste
te aqui, fiseste gram loucura q nos teus peccados q não esca-
paria a morte eu querote Comprir o q me pedes p.a saluam.to
De tua alma mandou tirar da Camera & leuaro ao curral
& polo sobre hu grande padrão, ahi estaua & mandou que
tangese seu Corno ate q lhe saise o folego, & El Rei Ramiro
lhe pedio, q fisesse hi estar a Rainha & as donas & donzellas

Donselas & todos seus filhos & parentes & Cidadois
Naquele Curral; Alboasar Alboçadão filho asim el
Rei Ramiro tangeo seu Corno co todo o seu poder p.ª
Ouvire os seus. o Infante D. Ordenho seu filho
Quando ouvio o corno acudiulhe Com os seus vasalos
& meteraose pella parte do Curral. E elRei Ramiro
Descese do Patrão donde estava; & veo contra o infan-
te, inquit meu f.º vossa madre não mora ne as donas
ne as donselas q Com ella vierã, q garda dia de caião
Que outra morte merese aqui; ahi tirou a espada da bain-
ha & deu Com ella por sima da Cabesa a Alboasar Alboçadão
& o fendeo tee os peitos ahi morerão 4. f.os & tres f.as
De Alboasar Alboçadão & todos os mouros & mouras que
Estavão no Curral & não ficou em essa vila de Gaia não
ficou pedra sobre pedra q toda não fosse em terra
ficou el Rei Ramiro & a molher Com suas Donas & Donselas q antes
pode & a todas meteo nas Gales; & depois q isto ouverão a
Cabado Chamou o Infante seu f.º & seus fidalgos & Contoulhes
Tudo Como lhe acontesera Com a Rainha sua molher, & elle
Que lhe dera a vida, & por fazer della mais Conta, & Just.ª
Na sua terra isto ouvirão todos, por espanto de taman-
ha maldade de mulher, & ao Infante D. Ordenho sahirão
As Lagrimas pellos olhos, & Disse Contra seu padre; snõr
A mim não Cabe de falar em isso, porq he minha madre
& Com tanto q olheis por vossa honrra, entrarão entao nas
Galles & Chegarão, & foi de man.ra & mãdarão as Gales por fol-
gare, q a Vio m.to trabalho aqueles dias, ahi forão diser a el
Rei, q a Rainha se hia Chorando, & elle disse vamola ver to-
da & perguntoulhe, porq Chorava; Ella lhe respondeo; por que
matastes aquele mouro; q era melhor home q ti & os Infantte

O Infante disse contra seu Padre, este he demo q quereis delle, q pode ser, q vos fogira, ElRei mandoua entaõ amarar a huã Maõ & lançala no mar, & des entaõ & daquele tempo lhe chamaraõ afos da Chora; & por este pecado, q disse o Infante Dom Ordenho contra sua madre, disseraõ despois a gentes Que por isso fora deserdado dos Reinos de Castella este desordamento, se mostra mais compridamente no titt.º dos Reis gentes & dos Godas; §.º 7.º

ElRei Ramiro se foi a Leaõ & suas Cortes mui Ricas, & falou com os da sua terra & os seus & mostroulhe as maldades da Rainha D. Aldonça sua molher, & q elle avia por bẽ de casar com Dona Ortiga, q era de alta linhagem, & elles todos a huã vos aoutaraõ & ouveraõ por bẽ, porq diseraõ por ella o grande Astrologo Amon disse, q ella era pedra preciosa entre as molheres, q naquele tempo avia, & ainda disse mais, q tanto avia de ser boa christam; q Ds por sua honra lhe daria geraçaõ de homẽs Bons & de grandes feitos & mercados em bem & bẽ parese, q Amon disse verdade, q ella foi de boa vida & fis o mosteiro de S. Julião & outros hospitaes m.tos & os q della decenderaõ foraõ m.to compridos, de q o grande Astrologo disse q foi Amon Este Amon por sua arte dezia mui compridam.te as cousas q aviaõ de vir Este Rei ouve huũ f.º em Dona Ortiga, q chamaraõ o infante D. Alboazar Ramires este chamaraõ por sobre nome Cide Alboazar, porq naquele tempo fes m.tas lides com mouros & tirou de S. Romaõ & de Castro de Aviro & de Castro de gondomar, & de toda a & de todo entre Douro & minho & dalem dos montes atra bargansa & gaurou os alem mar & Lamego & A. S. martinha de mouros & foi os tirar te contra Coimbra & fes outra f.ª q tb chamaraõ Dona Ortiga Ramires

Este Alboasar Ramires casou com D. Elena Gudins f.ª de D. João Godinho das asturias, ella cõ seu marido fundaraõ o mostr.º de S. niculau

O mosteiro de Riu dave de S. niculau

Nicolau & hũ q̃ era chamado Ozoro de Riba daue & gardauão no
na fasenda D. Giter Telles & D. secharigo Roiz & D. Bichorasfeito
pedas estas erão seus vasalos & senhores de bons Cabaleiros Este
Alboasar Ramires fes hũ fº Com esta sua molher q̃ chamarão Trasta
mires Alboasar, & outro Ermiro Alboasar Este Trastamires
Alboasar foi Casado Com D. Comoldola Glz Irmão do conde D. fernão
fº do Conde D. gonsalo Nunes, q̃ foi fº de nuno Rasoura
Como se mostra no tt. 4.º dos Iuizes, q̃ fiserão os Castilhanos dõde
vierão os Reis de Castella § ii. & fes nella D. Gonsalo Trastamires
Damaja & Dona Orlanda Trastamires, Este D. Trastamires Alboa=
asar Casou Com D. Ordia Alferes Irmão de D. Tarasingo Osores
& fis nella D. fernão Trastamires & dona Ermesenda Trastamires
Este D. Gonsalo Trastamires Damaia foi Casado Cõ D. Melia
Roiz fª de D. Rui Vermes avoo de D. Diogo laindes padre
De D. Rui Dias Cide. Como se mostra no tt.º 7. Deste Rui Dias § 4 º.
& fis nella D. Men Glz Damaia, Este D. Gonsalo Trastamires foi ou
tra ves Casado Com D. Ugo soares, q̃ Chamarão em sobre nome a Rainha
& foi fª de D. Sueiro Gedes Depaiua de Varsea Como se mostra no tt.º 24
De D. Cido Aruldes § 7.º & fes nella D. Sueiro mendes o bõ da
Maia & D. Gonçalo mendes Aldador & D. oraxuna mendes & D. Rodia
mendes Estes todos se chamarão Damaia, porq̃ se gaa=
hou pellos seus avos Camiana por sua da maia Cha=
marão des aquele tempo des abelamento te lima, & o outro dito
D. Sueiro mendes bõ chamarão asi, porq̃ era home de grãdes
feitos, & porq̃ tirou o feudo despanha, q̃ avia de aver os
Romanos por esta guisa, elle foi em Romaria a Roma & ouuio di=
zer q̃ estaua ahi hũ Cavaleiro, q̃ lidava por estes seus co aque=
lles daquela terra, q̃ os querião livrar & lidou cõ elles. & venceo
Muito no most.rº de S. Pedro Com sua mulher a Rainha Esteuão
Bueno fª desta mulher q̃ ouve D. Maria soares, q̃ Casou com D. f.

Gedes paiuas

Pedro Bernardo de S. fagundo & fes nella D. Tel piz de menezes, & foi casado co D. Urraca garcia sisa & fes nella D. Affonso telles ouelho q povoou Albuquerq, & D. Suer telles, este Dom Suer telles fala o tt.º 57 dos telles § 3.º destes vem os peres de leaõ, este D. affonso telles de Albuqq. foi casado co D. Tareija Piriz Girona f.ª de D. Rui glz Girão como se mostra no tt.º 15 dos Gerõis § 2.º & fes nella D. Affonso telles Cordaria & outros como se mostra no tt.º 57. ~~De D. Affonso Telles~~ & fes outra geração em outra molher como se mostra no tt.º 52. Este D. Affonso telles do Cordaria foi casado co D. M.ª Torres f.ª de D. João fez de Lima como se mostra no tt.º 13 do Conde D. Ioão fez de Trava § 3. & fes nella D. Mor Affonso aqual foi casada com o Infante D. Affonso o Infante de molina & fes nela a Rainha D. M.ª & o Infante D. Affonso de Molina — esta Rainha D. M.ª foi casada co El Rei Dom Sancho de Castela & fes nela El Rei D. fernando de Castella & o Infante D. P.º q se perdeo na Veiga de Granada & não foi achado morto nẽ vivo & o Infante D. aff.º & o Infante D. Henrrique & o Infante D. Philippe & a Infanta D. Isabel, q foi casada co o Duque de Bretanha & não ouve som.te & a Infanta Dona Breatis. Estes Infantes D. Aff.º & D. Henrriq & D. felippe não ouverão som.te El Rei D. fernando casou co a Infanta D. Costança filha del Rei D. Dinis de Portugual, & da Rainha D. Isabel como se mostra do tt.º 7.º do conde D. Monido donde vem os Reis de Portugual § 12 & fes nella El Rei D. Aff.º de Castela oõ & filhos & a ligatiça aos Mouros & outros m.tos lugares & a Rainha D. Lianor. este Rei D. Affonso foi casado com a Rainha D. M.ª filha del Rei D. Affonso o 4.º de Portugal filho del Rei D. Dinis & fes nella D. P.º de Castella

Este D. P.º foi mui justiceiro & temido dos Reis seus visinhos & dos per seu Reino ouve privados q o aconselhavão mui mal poraserẽ dãdo se & dandolhe maos conselhos por tirarẽ delle merces, fiserão vir a grandes pecados, filhando m.tas molheres q lhe foi mal estanca

Lhãnça & matou m.tos & bons de alta Linhagẽ entre os qua-
ais matou ao Infante D. Fernãdo & o Infante D. João seus vasalos
& f.os del Rei de Aragão & sua madre delles, q̃ era tia
Irmã de seu padre & matou 3 Irmãos seus f.os del Rei Dõ
Affonso m.tos & outros grandes homẽs & por estes pecados desempa-
rou a Deus; & alevantouse o Reino contra elle & ajuntaraõse gente ao
Conde D. Anrrique seu Irmão & puseraõ no fora do Reino
& elle viesse deserdado de tudo, & foise ao Principe de Galles
& levou duas f.as Lidimas & dous f.os de mancebo grande aver
q̃ delle a Vio Como q̃ q̃ delle ficasse m.to & cobrou o Conde D.
Anrrique & falou com o Principe cõ m.tas Lagrimas ante sua
face disendolhe porq̃ D.s o fisera Extremado de bondade sobre
tos bons do Mundo & sua fama tal era q̃ avia lugar pello q̃ a
D.s & pella sustancia devedor q̃ dos Reis, asi Como elle era do
seu Reino & lhe pedia, q̃ por sua bondade ouvesse apoderar
de seu Reino & elle sempre lhe seria mãdado & obediente em todas
as Cousas, q̃ for snor de sua honra & o Principe doendosse delle
disse q̃ lhe aprazia, & Veiose logo a Castella cõ 3500. lanças & o
Conde D. Anrriq̃ cõ os Castelhaõs foi a Receber a terra, lidou cõ elles
& os Castelhaos foraõ vencidos & o Conde D. Henriq̃ foi afama
& apoderou o Principe Rei do Reino & tirou de sacram.to & saqueava
q̃ não matasse nenhus bons nẽ outra Gente quanto pello q̃ era passado,
Nẽ lhe fisesse de seu direito, nẽ lhe mostrase sanha salvo fazendo elles
a la dicte [?] feitos porq̃ merecaõ faserlhe Just.a & El Rei D. P.o foise a Sevilha
& Receberaõ no ahi & nos outros Lugares, salvo D. f.r G.co Mexia mestre
De Santiago, q̃ tinha a boz do Conde D. Henrique, q̃ esteve sempre em
Lerena apezar del Rei, doze legoas de Sevilha & cõ mil & dosentos de cavallo,
Gue nunqua quis partir do Reino; El Rei D. P.o pelos seus pecados veio logo
Aquillo, q̃ antes Sesava a matar gentes, & faser muitas [?] outras Cousas q̃ Sabia
& as outras Gentes da terra vendo q̃ não tinhaõ cõ elle se não serẽ despeda-
sados & desterrados mandaraõ falar cõ G.co Mexia, q̃ mandasse chamar
o Conde D. Henriq̃, q̃ o Reino seria seu tanto q̃ viesse; porq̃ viaõ este Rei
tam desordenado & o f.r G.co Mexia mandou logo a elle & o Conde D. Henriq̃

Henrique veio logo & vierãose p.ª elle a maior parte dos bons do Reino & alsarão no por Rei & deitouse logo sobre toledo por vir ahi dar el Rei D. P.º Cõ elle Entendendo, q̃ elle seria mal aiudado dos q̃ cõ elle viessem. El Rei D. P.º moveo p.ª la cõ grande parte dos Mouros & de outras gentes. & o Conde D. Henriq̃ quando soube q̃ hia p.ª la, veio a Receber em hũ Lugar que chamão montel, & lidarão hi, & foi vencido El Rei D. P.º & acolheosse ao Castello & El Rei D. Henriq̃ cercou o el Rei vendosse cercado mandou falar cõ D. Beltrão de Carquin, q̃ era grandes homẽ de m.tas gentes, & andaua con o Conde D. Henriq̃ prometendolhe faser m.tas merces se o dali tirase & D. Beltrão dixeo q̃ p.ª o tirar dali a saluo, El Rei cuidando, q̃ o fisese asi foisse a las taias & meteosse em seu poder, & acudio o Conde D. Henriq̃ q̃ o soube & chegou ahi onde estaua & lansou mão delle p.ª lhe dar cõ hũa adaga & Dom P.º lansou os braços por elle & lansou no cham sobsi mas não tinha ia com q̃ lhe dar, q̃ se o tiuera matara, & os seus do Conde D. Henriq̃ salta-rãolhe a sobrio & deitarão no na Rua, & tiraraolhe o corpo & leuarão no em sima das lansas ao Castello & puserão no entre duas taboas matou D. Henriq̃ todos os privados, q̃ o mal aconselharão ═ ═ ═

Este Rei deixou exemplo p.ª os Reis averem bons conselheiros & leais, & entendidos & de boa consiensia sem paixão ateste & dous homes bons & de bom sangue & Riquos, & de grande estado, q̃ lhe digão as cousas sẽ receio; & porq̃ por este pasou mal aquelle Rei Dom P.º, q̃ se meteo em poder de homes vis asi como nettos de solgeaes, folgão de andar abarcar ganho & se os falboeiros & belbeiros, q̃ sohião ser; & o Rei aquem D.s da entendimento se quer os bons conselhos a mal o ha Deos & os bons do Reino & todas as outras gentes asim q̃ sempre vivera em prazer & quando morer hira a gloria selestial ═ ═ ═

Esta Infanta Dona Briatis foi filha del Rei Dom Sancho foi casada com el Rei Dom Afonso o 4.º de portugal filho del Rei D. Dinis, & fio nella el Rei D. Pedro o justiseiro & a Ia ditta Rainha Dona Maria que foi casada com el Rei Dom Affonso como ditto he, Este Rei D. P.º o iustiseiro de portugal foi casado cõ a Infanta Dona Costanca filha de Dom João

Joaõ Manoel filho do Infante Dom Manoel & fes nella
o Infante Dom fernando & a Infanta Dona Maria, que
Casou com o Infante de Aragão, que se chamava Marques
Casou outra ves este El Rei Dom Pedro com a Infanta
Dona Ignes f.ª de Dom P.º de Castro & fes nella o Infante
Dom João & o Infante Dom dinis & a Infanta D. Beatris
Este Rei Dom P.º o Justiçoso, chamarão no asi porq̃ em seu
tempo esteve sempre o Reino mantendo & gardado em
Justiça — Este Rei podendo co Rezão chamarseado
porque os grandes contias de maravidis em q̃ por os
fidalgos de sua terra. Este Rei foi amador gralioso
onerado dos bons
A sobre dita Rainha Dona Lianor f.ª del Rei Dom fernando
Casou com el Rei D. Affonso de Aragão fes nella o Infante
Dom fernando suso ditto, q̃ chamarão Marques & o Infante
D. João, Esta Rainha Dona Lianor & o Infante Dom João
seu f.º matou este Rei Dom Pedro de Castella
Eo suso ditto Infante Dom Affonso de Molina Irmão
Da Rainha Dona M.ª, Casou com Dona Tereia Alves f.ª
De D. Pedro Alves das Asturias & de Dona Sancha Roiz
de Limoes. 8.º 3.º & fes em ella Dom Tello, q̃ foi m.to bom mance-
cebo. Este D. Tello foi Casado com Dona Maria f.ª do Infan-
te Dom Affonso de Portugal, & de Dona Violante filha
Do Infante Dom Manoel, & de Dona Costança da Aragão
& fes nella Dona Isabel, Esta Dona Isabel seve Casada com
Dom João Affonso o bom de Albuquerq̃; & fes em ella este
Dom Martinho. Este D. João Affonso, foi o q̃ trouxe dito
No ataude os Infantes susos ditos & outros muitos bons
Como se mostra em este h.º 8 12
Este Infante D. P.º q̃ se perdeo na Veiga Casado com
a Infanta D. M.ª f.ª de Dom Gomes de Aragão & fes
nella a Infante Dona Branca El Rei D. Affonso

A Rei Dom Afonso suso dicto filho Dona Lianor Nunes
de gusmão filha de D. P.º de Gusmão como se mostra n.º tt.º 17.
dos Gusmões §.º 21 & fo nella, o Conde D. Anrriq. de
Trastamara. & D. fadrique mestre de são Tiago de Castella
q. foi m.to bom mancebo, & Dom Tello, & Dom Jeronimo, & D.
Pedro, & D. Sancho. Estes tres Irmãos, matarão seu Irmão
El Rei Dom Pedro de Castella & os outros Irmãos fora do
Reino. Este Conde D. fadrique foi m.to bom mancebo & elle
com D. Tello & D. Sancho seus Irmãos forão sobre Bon-
ça, quando forão lansados de Castella & ganharão & gan-
harão grande parte nella cõ 2500 de Cavallo, q̃ leuarão
dos bons do Reino de Castella

De Dom G.çº Mendes da Maia o Lidador & das Batalhas q̃ ouue

Este Dom gonçalo Mendes Irmão de Sueiro mendes
& bom como se mostra neste tt.º §.º 3.º o suso dito foi adi
antado por El Rei Dom Afonso henriques em a fron-
teira & venceo m.tas Lides de q̃ aqui não falamos & hũ
dia indo a correr a par del Rei ouue duas Lides, huã com
Almoleimar. Chamouse vencedor das Lides porq̃ era aven-
turado, & em ellas; & avia tal feiçã, q̃ em todo o home, que
puses e a lança não lhe valecia armadura, q̃ lha não cobeasse
& q̃ lha não metese pello corpo, & ouuerão aquelle dia sua
Lide m.to afincada, & acharão se ambos no campo & derão se
das lançadas & forão a terra, & dali fazião huns aos outros de
todas as partes p.ª virar aquelle cõ quem uierão &c.

Estando a Soalidade m.to afincada Chegou D. Egas
Gomes de Sousa f.º de Dom Gomes Ehigues, & Dom Gomes
Mendes Gedeão, & os f.os de D. Egas Mendes Ribadouro
Liurarão Dom G.co Mendes & puserãono num Cauallo & ahi
foi mais affincada a Lide, asi q os Mouros não a pode-
rão sofrer & forão Vencidos & mortos asi Alboleimar
& Dom G.co Mendes chagado de Chagas mortais & os
Cristãos indo mui Ledos pella uitoria, q ouuerão, como q
M.tos delles desparecessem, olharão por hũ gram Campo & uirão
Vir mil de Cauallo, & quanto mais podião ―
Este Era Alboasem Rei de Tangere, q pasara Alem mar
Por Cobrar o Castello de Mertola q lhe tinha furtado hum
O qual Castello Era do Auoo de Alboasem Ele quisera ser na
Lide primeira de Alboleimar & não pode, porq Almoleimar
lidou rompendo a sua Lhe dirão a D. G.co Mendes Em Como aq-
uelas Companhas uinhão. Ele Chamou todos os seus fidalgos
& dio Com elles Em a fala q sabiam Em Como Era uontade
delles de Deixar cõ elles El Rei D. Afonso henriques por guar-
da da quella fronteira, não pello Ele merecer, mas porq Era sua
Vontade, & Como querẽ Cada hũ delles ẽ os mais merecese
q lhes pedia por mesura, q pois os mouros Estauão tam a serca
& uinhão Ensi não podia auer concelho alongado, q lhes aprou-
uese delles dizer Ensi tu, aquilo q lhes parecese & aprouuese Eles
Todos Tornarão Como aquelle q Era m.to amado delles &
Disse lhes ― Snor posemos Em vos Dom ―

Que me autorgedes

E q me outorguedes o q vos quero pedir, E elles lhe mandarão dizer
do, que não podia ser couza que lhes elle mandasse q
lhes não outorgasse, e bem desto erão que lhes não de
mandarão, senão todo guizado, e a sua honra delles;
porque estava mal chagado, e entendeo em si que
a lide não podia sofrer pellas grandes chagas que tinha
no corpo, que lhe derão as moleimas de que perderão o sangue
e lhe q que lhe enfraquecerão as pernas e os membros temen-
dose de cavalgar com fraqueza, o que elle encobria
muy bem a todos pedindolhes, que se elle desfalecesse
naquella lide que ficasse Dom Egas Gomez de Souza
em seu lugar que era de bom linhagem, e de grandes
bondades, e elles responderão que Deos o livraria de todo
o cajão e de todo o perigo; e que se tal couza acontecesse
que elles farião o que lhe mandaria

Este Dom Egas Gomez era cazado com Dona Gontinha
filha de Soeiro Mendez o Lidador; e Dom Gonçalo Men-
dez se mudava cada vez mais a cara do rosto. Entendeo sua
fraqueza Dom Sancho Ormigo lhe lembrão, e disselhe, que lhe a-
mostrasse e que se sentasse no campo, que elles todos morrerião
ante elle ou vencerião, e elle disse que Deos não
quizesse que elle escondesse sua força em quanto lhe
quizesse durar entre tais amigos. E nisto os Mouros vi-
nhão a gram pressa, como aquelles que tinhão que os
Christãos acharião tantos chagados da primeira lide
e que ouverão. E nisto disse Dom Gonçalo Mendez: Se-
nhores, este Mouro vem com grã loucura, vamolos a receber,
aly desbaratarão todos entre elles, e nas primeiras

fendas cahio Dom Gº. Mendez de Carvalho, como aquelle
que estava ja sem força; E os fidalgos q̃ erão muito
seus amigos, E extremados em bondades, quando o virão sem
saude, desejando sua vida sobre todas as cousas
farião cada vez melhor crecendolhe as forças, como
aquelles, que erão assellados de perder tal amigo
que tinhão, que ia o não podião vingar, se o ali não
vingavão; E com esta grande força accendiase cada
vez mais e mais com aquelles, q̃ erão de grande coração
E de todas as partes do mundo em aquelle tempo
esclarecião, que las bondades dos Cavalleiros, que fa-
zião aly se espadaçavão capellinas, bacinetes, E se vão
des desmalhando fortes lorigas, E fazião se de tamanha
força que de tamanhos golpes, que os Christianos de
Hespanha, E os Mouros que disto quizerão fallar dos ta-
lhos das Espadas, que naquelle Lugar forão feitos, disserão
q̃ tais golpes não podião ser dados por homens. E esto não
foi maravilha, sem se terem q̃ asi ouve golpes, q̃ de-
rão per cima dos ombros, que fenderão a metade dos corpos
E as selladas em que estão E gram parte dos cavallos, E
outros tahavão per meio, que as metades se partirão
cada sua a sua parte, que disserão que Santiago
os fizera com sua mão, pero a verdade foi esta. Elles
forão dados per bons fidalgos com ajuda de San-
tiago, E os Mouros virãose mal treitos, E o não pu-
derão sofrer; E forão vencidos E os Christianos parece
que melhor da 4.ª parte E fazia Dom Gonçalo Mendez

E ao Sarraceno

E acabado ho morto a tristeza dos fidalgos foi muy gran
de. E semaraõno muy honradam.te e elle era de idade de
noventa e sinco annos, a lhe quizeraõ nome o bom velho
lidador, com quer que o ja antes chamassem avia grão
tempo, lidador e olharaõ pera as chagas q tinha e ouve-
raõ por grão maravilha elle tanto tempo poder durar
a fortaleça q ellas eraõ grandes, e estavaõ em lugares mortais

Dos q foraõ co Dom G.o Mendez da Maya o lidador
nas batalhas que ouve em q morreo e como todolos
fidalgos de Portugal e mayor parte de Castella e Galiza
descenderaõ delles, e da guerra que ouve entre Dom Gar
cia Rey de Portugal e ElRey Dom Sancho seu ir
maõ sobre o dito Reino, que o dito seu pay deixou
na repartiçaõ que de seus Reinos fez e mais

Os que foraõ em estas lides saõ estes & todolos fidal
gos q ora ha em Portugal e a mayor parte dos de
Castella e Galiza descendem delles. Primeiram.te — Bragança, Cellas novas
Dom Affonso Ermigez de Baiaõ, que he no tt.o 4.o de Dom
Arnaldo, e Dom Godinho Fafes o velho, q he no tt.o 39.
de Dom Fafes Luz, Dom Mem Fz de Barganca, que he no
tt.o 3.o dos Barganções, Dom Sancho Nunez q he
no tt.o 37. do Conde Dom Nuno de Sella nova §. 2.
Dom Egas Gomez de Souza que he no tt.o 22. dos Sou-
sões, Dom Egas Alvaro Glz de Gusmaõ, que he no tt.o
17. dos Gusmães §. 1.o e Dom Egas Pires Coronel q he
no tt.o 11. dos Coroneis Dom Gomez Mendes Gedeaõ que
he

que he no tt.º 30. dos Gedeãos Dom Sueiro Aires de Va- gedeos
ladares que he no tt.º 25. de Dona Tareja Aires dos Vala- Valadores
dares &c 5 Dom Nuno Garcia de Porto Carreiro, que he no tt.º portos carreiros
34 dos de Porto Carreiro Dom Nuno Soarez, que foi cha-
mado Dom Nuno o velho que he no tt.º 42 de Dom Gueda
Aralde &c 9. do Mosteiro Viegas, e Dom Lourenço Viegas o
Escudr.º e Dom Sueiro Viegas, e Dom P.º Viegas filhos de Dom
Egas Moniz de riba do Douro, que he no tt.º 36. de Dom Moninho
Viegas Gasco Dom Gonçalo Vasques que he no seu tt.º 44
Dom Vigil de Frandes que he no seu tt.º 34 69. Dom
Fernão Mendez de Gundar, que he no tt.º 60. dos Gundar
de Gundar, Dom Paes delgado que he no seu tt.º 68 Anajas
dos Anajas, que he no seu tt.º dos Gois 59. Dom delgados
Pedro Paes escrolham e Dom Gomez Paes da Sylva silvas
ua irmaõs he no tt.º 58 Dom Guterre Aldrete
da Sylva Dom Paes Godis, donde vem os de Are-
uedo que he no tt.º 56. de Dona Aruana Soares
sa molher de Azeuedo Dom Paes Soares Capata &c
he no tt.º 26. de Dom Sueiro Mendez o bom vi-
mdo deste Dom Gonçallo Mendez o lidador Dom
Mem Nunez de riba de Douro que he no tt.º 31. de
Dona Vzona Mendez de Souza

Este Dom Gonçallo Mendez o lidador foi cazado com
Dona Leanor Viegas filha do honrado Dom Egas Mo-
niz de Riba de Douro como se mostra no tt.º 36. do Conde
Dom Moninho Viegas Gasco &c. e fez em ella Dona
Gontinha que foi e Dona Moninha que foi; aquella Dona
Moninha foi cazada co Dom Rodrigo Froias de Trasta

Trastamira irmão de Dom Rº Froias donde descendem os Reys
de Portugal. E estes são filhos do Conde dom Froias Vermus, e Bis-
neto do Conde Dom Monido. E da outra parte netos do Conde Dõ
Rodrigo Romais, segundo mais cumpridam.te se mostra no tt.º
1.º donde vem os Reys de Portugal § 4. Este Dom Rodrigo
Froias nedo quis chamar Conde pera que auia Condado de
Trastamar, e outras grandes terras q̃ os Reys dauão aos
fidalgos com todos, e por isto se chamauão os mais daquelles
a quem as dauão Condes
Este Dom Rodrigo Froias sendo muy mancebo, foi muy guer-
reiro contra os Mouros em tempo del Rey Dom Fernando o que partio
o Reino por seus filhos o Infante Dom Sancho e a Infanta Dona Garcia
e o Infante Dom Aº, e desta repartição seguiose de pois grande dano
porque elle deixou a Dom Sancho o maior de Castella e Estre-
madura, e deu a Dom Garcia Galiza, e o que auia em Portu-
gal, e deu a Dom Afonso o Reyno de Leão, e como el Rey dom
Fernando morreo, disse el Rey a Dom Sancho, q̃ era maior
a Rui dias, e elle que as partições que seu pay fizera
era em seu deserdamento, e que os Reinos erão seus de dir.to
e que lhe aconselhaua de fazer Reĩs dias respondeo que
elle bem sabia que elle iurara seu Padre, q̃ não fosse contra
as partiçois de seus irmãos, e que guardasse a iura, e a melhor
era a uerdade q̃ os Reinos... El Rey lhe disse, q̃ iura em deser
damento não deuia ser guardada, e nisto percebesse de fazer
guerra a seus irmãos, e Dom Rº Froias era vassalo del Rey dom
Garcia de Portugal, e uendo elle como este Rey Dom Garcia
auia hũ priuado em quem punha toda sua fiuza, e fallaua
cõ elle todos seus feitos apartadam.te em apercebim.to daguerra
que auia de auer com seu irmão, e q̃ não fallaua nestes

nem os ricos homes, nem os aquelles que em tal feito o auiaõ
de aconselhar, seruir. E amou hum dias os riquos homes
E todos a sua desgendiaõ a ElRey por merce que lançasse
de sua caza aquelle priuado, ElRey os naõ creo e o priuado
acrecentou em seus maos conselhos cada dia mais, E
vendo Dom Rodrigo Froias a sua maldade, e como faria
perder a ElRey sua terra hu dia entrou pello Paço e matou
o priuado; ElRey ouuese disso por muy viltado, e Dom Rodri-
go Froias partiose delRey com grandes companhas e indose
a França a tirar soldo, veio . recado a ElRey Dom Gar-
cia que o Conde Dom Garcia de Cabra, e o Conde Dom Maçon e
o Conde Dom Nuno de Lara lhe vinhaõ a correr a terra
com todo o poder delRey Dom Sancho, e nisto ouue conselho
com os bons da terra, e elles todos o aconselhauaõ que mandasse
por Dom Rodrigo Froias, que era o que lhe fazia apercebimento
em todos seus feitos. ElRey Dom Garcia mandoulhe omenage
por dous seus Caualeiros, na qual lhe mandou dizer, que ElRey
Dom Sancho lhe queria filhar o Reino, e que lhe rogaua que
se viesse logo pera ca, e que lhe perdoaua e perdia delle to-
da a tesanha. Esta menagem recebeolhe a Nauarra. Elle vendo
que ElRey Dom Garcia era bom e de bons feitos verdadeiros
que em elle auia toda a verdade, veose logo para elle e do-
broulhe ElRey a contia, e os Condes Dom Nuno de Lara e o
Conde Dom Garcia de Cabra, e o Conde Dom Maçon, corrialhe
a terra. ElRey estando com agua de Majas a par de Coimbra,
chegou Dom Rodrigo Froias ElRey foi com elle muito leal. De-
mandoulhe conselho como auiaõ de fazer aos Condes que lhe corriaõ
a terra, e elle respondeo Senhor eu deixey a terra de Portugal por
fazer aguizado, e porque era vosso vassallo, e naõ demandai

conselho

conselho. ElRey Dom Sancho ouvio era certo, q era vosso amigo
e coraçenho por servirvos, e por de servir a elle, e vos senhor
não avedes de aver batalha com Condes, mas mandai hi
estes bos fidalgos de Portugal com que tenho grande
devida, e eu irei hi com elles, e ou elles venceram, ou hi
morrerey com elles. ElRey disse entendo que tal Condes
vos, que posso eu ser escusado nesta fazenda por vos, mas
eu quero hi ser. Em isto appareceram os pendois dos Condes
ElRey disse q os ferissem, e a batalha foi muy crua entre os
Portuguezes, e os Castellaos, e Dom Rodrigo Forias entrou
pellas azes e seus irmaos, e o Conde Dom Pedro Forias e o Conde
Dom Vermus Forias, e aly foi a batalha muy grande em que
os Castellaos a não poderão sofrer, e morrerão hi Castellaos
540, e morreo hi o Conde Dom Fafes Carasis, q era rico homem e
mui honrado, e muitos dos seus cavaleiros, e outra muita companhia
de Portuguezes, que passarão de 220 cavaleiros. Este Dom Pedro
Forias foi mal ferido em ponte de morte, a ElRey Dom Sancho forão
estas novas, e como os seus erão vencidos, e foi disto muy sentido
e ajuntou todo seu poder, e veose sobre ElRey Dom Garcia
hum estava em Santarem, e el Dom Garcia ouve seu conselho
co os bos, que com elle estavão, huns lhe dizião que o poder del
Rey era grande, e que defendesse suas fortalezas, outros dizião
que vinhão muy aguados pera a batalha pellos parentes que lhe ma-
tarão em a primeira fazenda, e por esto que era bem de passar
a lide, e que quando se quizesse tornar ElRey Dom Sancho então
serião mais poucos, e cansados, e acharião a lide mais refece
Dom Rodrigo Forias respondeo, senhor ElRey Dom Sancho he
de maior poder que vos, e ha maiores rendas, e a longa pode sustentar
melhor a guerra, e vos vos ha conquerendo o Reino pouco a pouco

e a vos

E avos avede fevza em Deos. E nos iuramos q̃ fez ElRey Dom
Sancho avos fidalgos quando vos deu este reino, que vos nun-
qua vos desampare delle, E avede fevza com estes bõs fi-
dalgos de Portugal, que sempre guardarão verdade
E lealdade, i de a batalha. E mandade o Conde dom P.º
Froias, E ao Conde dom Vermuz Froias meus irmaõs, E
o Conde Dom Garcia, E o Conde Dom Fernando Periz meus so-
brinhos, que vamos de a estes muj bõs fidalgos portugueses
E deixademos a escolheita delles quaes irão, E daademos
a dianteira. ElRey E todos os fidalgos forão em este con-
selho, E partarão suas azes naquelle campo, onde estão
agora as vinhas, E Dom P.º Froias acaudellou aquelles
que hi estavão, E foi-se onde estava ElRey Dom Sancho
Ermigez por todas as azes, E a lide foi muj grande
E muj crua. E Dom R.º Froiaz esforçava m.to aquelles
que acompanhava, E fazia grandes feitos pello seu corpo
Alli foi a perfia grande entre elles todos E de mortos assi
que os Castellaõs não puderão sofrer. E chegou hu
estava ElRey Dom Sancho Fernandes E aly forão os
Castellaõs vencidos. E Dom Rodrigo Froias mandou
dizer a ElRey Dom Garcia, que ElRey Dom Sancho era
preso, E que chegasse hi que lho entregaria, E os Mensa-
geiros forão estes Dom Egas Gomez que hi foi mui
bom fidalgo. Este foi o primo que por a lança em ElRey
Dom Sancho, E de quaes descendem os Galois no t.º 22
dos Souzas § 2.º o outro foi Dom Mininho Ermigiez.
Estes fes em esta lide m.to bem pello corpo, E nessa lide
de Coimbra derribou do cavalo o Conde Dom Garcia de
Cabra, E outros m.tos cavaleiros. E aelle era de grande for-
ça, E de grã coração. E os que delle venimos, trataremos t.º

36 de Dom Moninho Viegas o Gasco, este foi na lide q̃ ouve o Con-
de Dom Froias Vermuis com ElRey de Leão, o qual se mostra no tt.º
suso dito do Conde dom Muninho Viegas, E foi na entrada de As-
torga quando a entrou o Conde dom Froias Vermuis como se
mostra no tt.º suso dito do Conde dom Moninho, E a Dom Froias
abrirão selhe as chagas, que ganhara nas primeiras lides
porque a vida não era bem guardado E disse aos Men-
sageiros, que fossẽ aginha com esta mensagem a ElRey
antes que a alma lhe saisse do corpo, E os Mensageiros
forão a ElRey, E dixerão lhe a mensagem, ElRey foi ledo
da prizão de seu irmão, E foi muy triste porq̃ temeo perder Dom
Rodrigo Froias E chegou logo hi o Conde Dom Pero Froias seu irmão
donde vem os Reys de Portugal, disse Snõr bem parente uos tem
ahi meu irmão, mas perdeo hi o corpo; disse ElRey com grandes
suspiros, E lagrimas, se lhe perdeo o corpo, ganhou grã gra-
ça, E onrra aos de seu linhage. Disse então Dom Rº Froias
Snõr, sedes em que de vosso irmão, que vos queria desherdar
dos Reinos, Ai São Dom Froias lhe disse agradeço a Deos Caes-
tes bõs fidalgos de Portugal, que sempre forão bõs E
amarão a verdade aos senhores, bejoulhe então a mão
E encommendou a alma a Deos E morreo ante que ElRey
daly partisse E ElRey entregou logo ElRey Dom Sancho
a quatro Cavaleyros, que o guardassem, E elle foisse pel-
lo alcance dos Castellaõs, E aquelles Cavaleiros a quem o
entregarão não quizerão em elle guarda, qual deuião E
fogio E foisse pera sua terra, hi achou parte dos seus E
estando ahy apareceo hum pendão com bem 300 de cavallo
E disserão a ElRey Dom Sancho, vemos vir hum pendão verde
E parece o de Ruy Dias Cide, E elle o Dom Sancho lhe acudio

E foi muy ledo. E disse aos fidalgos alegraivos E esforçay
os Corações, que ElDeos quer que encobre o meu Reino que me
tem forçado meu irmaõ Dom Garcia, pois sahi da prizaõ, E
vi a morte de Dom Rodrigo Froias, que me prendeo, E me chega
boaventura do Ruy dias. E ElRey Dom Garcia tornandose
muy ledo de seu alcance, tendo que tinha preso a
ElRey Dom Sancho seu irmaõ, E disto se vinha lou
vando os fidalgos, pero que se mal doreia da perda
de bom fidalgo Dom Rodrigo Froias, e de partirão visto
viraõ vir ElRey Dom Sancho, E conheceraõ o pendaõ
de Ruy dias, E aly foi ElRey Dom Garcia ferir em elles
E a lide foi muy grande E forçoza, porque os del Rey Dom Gar
cia eraõ cansados da primeira lide E pella virtude de Ruy dias
foi preso ElRey Dom Garcia E mortos muitos bos de sua parte
E da outra, aly morreo o Conde Dom Pedro Froias E Dom Vermum
Froias irmaõ de Dom Rodrigo Froias, dous Condes filhos deste Dom
Rodrigo Froias, dos filhos que ouve Dom Rodrigo Froias o bom
de Trastamira de que atras fala, E dos que delle descen
deraõ, entre os quais foi outro o Conde Dom Rodrigo Froias,
que com muitos fidalgos de Castella E Portugal nomeados foi
em grandes feitos.
Este Dom Rodrigo Froias o bom de Trastamira fez em dona Mo
ninha Gonçalves filha de Dom Gonçalo Mendes o lidador Dom Froias Vermues
que ouve nome como ja vem, da parte do pay Dona Vasquida
Roiz, Dona Sancha Roiz. Este Dom Froias Vermues de Tras
tamira foi cazado com Dona Elvira Gonçalves filha de Dom Gonçalo
Mendez digo de Villalobos, como se mostra no titulo 18. § 11.
E fez nella Dom Pedro Froias de Trastamira dona Maria Froias
E dona Elvira Froias
Este Dom Pedro Froias fez muitos serviços a ElRey Dom Fernando

o que tomou Sevilha. e el por em elle grão firmeza E por seu
conselho filhou m.tos lugares a Mouros, E depois foi mes-
clado com ElRey Dom Fernando por Dom Diogo Lopez
del Biscaya, que Dom Rodrigo Froias amaua muito E
queando ElRey dom Fernando foi a danar os lugares de
Dom Diogo Lopez fazelhe guerra cõ 1200 de Cavalo
que se forão com elle. Este Dom Rod.o Froias lhe aconse-
lhou que ouvissem conhecim.to a seu Rey donde era natural
E que se partisse da terra, E que se fosse a Navarra E
que com esto guardaria natureza E verdade, E Deos
ajudaria em seus feitos. Dom Diogo Lopez creo, E fazeo
assi. E tal Dom Rodrigo Froias foi se a França. ElRey
de França sabendo quem elle era, poseo com os do
seu conselho, E com grão contia quizerão no cazar
com a Condessa Dona Guilhemora, que era di Frandes
E era Senhora de grão terra, E elle disse que cazado era
ao depois soube ElRey Dom Fernando, o como elle aconselha-
ra a Dom Diogo Lopez del Biscaya, E mandoulhe dizer q
se viesse pera elle, que aquella que conhecia sua natureza
que rezão era tirar della com galardão. Elle veiose
pera ElRey, E fezlhe muitas merces, depois que se elle vio
na sua graça, E como antes era m.to comprido pera seus
misteres, que avia com os Mouros ElRey mandou por elle entre-
garlhe toda sa terra, que lhe tinha filhada, E Dom
Rodrigo Froias lhe fez depois serviços muy grandes, E
com elle venceo duas lides de Mouros, E meteos tão rija
mente pella caça della a Villa de Sevilha, q elle